

O BRASIL É FROUXO...

São inúmeras as controvérsias que se estabeleceram depois das malogradas tentativas do futebol brasileiro de impôr-se, tecnicamente, na Europa. De nossa parte, entretanto, continuamos convictos de uma coisa: se existe algo que o europeu respeita em nós ainda o futebol. O nosso dinheirão (cruzeiro) é uma vergonha; a diplomacia só serve para banquete e receber o dólar no câmbio oficial (18,72); cientistas não temos nem para amostar; sociólogos muito menos; exemplos de honestidade para que copiem alguma coisa, NIENTE; desonestidade e corrupção há muito por aqui, mas eles não querem saber disso; políticos que lhes possam ensinar essa difícil arte, não há por essas bandas; nos outros esportes somos zero sempre multiplicado por zero; para vender-lhes temos o café, mas o brasileiro (para não fugir a regra) sempre adiciona alguns pedregulhos no saco para que ele atinja mais depressa os 60 quilos; de sorte que o europeu também anda meio relesatário à nossa rubiacea; então, o que é que ele ainda respeita no brasileiro? Meus amigos: é só mesmo o futebol! Isso eu observei quando os italianos abarrotaram o estádio de San Ciro; quando tomaram imensos cuidados nos preparativos para o jogo com o Brasil; nos ingleses com seu meticuloso interesse por tudo que dizia respeito ao perigoso adversário; examinaram dois filmes (Austria e Tchecoslováquia) nos seus mínimos detalhes (Conclue na página central)



Antoninho, o meio que o Palmeiras foi buscar em Piracicaba, representa a melhor aquisição do gremio de Parque Antartica nestes ultimos tempos.

TREMENDAS DESILUSÕES ABALARÃO O PALMEIRAS

O ano de 56 assinalará uma nova crise na curva descendente que o clube vem experimentando desde 1950 — Copa Rio, epílogo de uma grande era e principio da decadência — Conflito entre administrar e preservar a força do plantel — Política de restrição economica roubando qualquer pretensão ao titulo — Garotada imberbe que não passa de "pontinhos" obscuros se fôr cotejada num paralelo com os fabulosos astros do passado — O quinto posto (meta da presidencia para campeonato de 56) será uma ducha de agua fria no entusiasmo da torcida — MUNDO ESPORTIVO lança um apelo aos palmeiristas. (Página 7)

Mundo ESPORTIVO

— SEXTA-FEIRA, 18 DE MAIO DE 1956 — NUMERO 764

MENDONÇA FALCÃO, o presidente da Federação Paulista de Futebol, tem grande responsabilidade sobre os ombros. Precisa sanear com urgencia o quadro de Arbitros da entidade, visando o proximo campeonato, eis que, como está, não pode continuar.



M. FALCÃO: LIMPE O QUADRO DE JUIZES OU TERÁ TAMBÉM A PECHA DE DESONESTO (TEXTO INTERNO)

O BRASILEIRO AINDA NÃO TEM UM ESPÍRITO AFINADO PARA SELEÇÃO

Os europeus nos chamam de individualistas. Chegam a manifestar a convicção de que se o futebol dependesse exclusivamente disto seríamos, ali sim, os melhores do mundo. Mas essa crença, segundo nosso humilde conhecimento, ao invés de ser depreciativa para nós, será desde que bem explorada, no futuro, altamente elogiosa. Claro que se o brasileiro é grande individualmente, também pode sê-lo, do ponto de vista coletivo, bastando que receba um preparo adequado para tanto. Geraldo Bretas examina o problema, frontalmente, na pagina central, expondo-o sem rodeios para que meditemos sobre ele. Convidamos, pois, os leitores e os interessados nos problemas do futebol brasileiro.



DE SORDI



CANHOTEIRO, o ponta esquerda do São Paulo, está querendo ganhar... uma parte do Morumbi. O tricolor não pagará além de 15 mil e faz muito bem. Canhoto não vale mais que isso

CANHOTEIRO NÃO VALE NEM 15.000 CRUZEIROS MENSAIS (TEXTO INTERNO)

A SELEÇÃO PERMANENTE

Finalmente, resolveu a Confederação Brasileira de Desportos tomar providências e planificar a seleção permanente no Brasil. Velha aspiração que parece vai ser concretizada, seguindo-se, deste modo, o método certo dos europeus. Vamos ler, assim, maiores possibilidades no concerto internacional, se o selecionado for mesmo calçado em bases sólidas e longe do partidário que hoje



que o tempo for passando e que o onze do Brasil vai tendo contacto mais amplo com os centros do Velh Continente. É preciso pensar bastante antes da escolha do técnico, porque, infelizmente, nesse particular, também estamos bem longe de alcançar o clima ideal. Basta citar-se o recente caso de Flavio Costa, aceitando "palpites" de cronistas cariocas, muitas vezes em prejuizo claro da produção da equipe auri verde. Isto tudo precisa acabar, a fim de que o selecionado permanente possa trilhar caminho seguro, daqui em diante. O "serafim" não mais poderá sofrer

injunções de terceiros, esta é que é a verdade, nem de São Paulo, nem do Rio, nem de Minas.

Aliás, não seria de desprezar a formula da comissão técnica, formula que os europeus inviolavelmente adotam. Há um selecionador e um comissário técnico, mas há, também, um Supervisor. Esses elementos não pertencem a clubes, sendo criticados e elogiados, mas trabalhando equidistante das agremiações e da própria cronica. É indiscutível que esta dará também sua contribuição, justamente através dos comentários que fará a respeito. Mas não poderá o selecionador aceitar a opinião deste ou daquele, como não poderá fazê-lo, por outro lado, o comissário técnico. A seleção permanente, não resta duvida, é uma necessidade, mas precisará, sobretudo, de base sólida, a fim de que as colunas que ela venha a sustentar sejam, realmente, fortes.

Entretanto, como já dissemos, o essencial é começar. A Confederação Brasileira de Desportos, acatando uma velha idéia, merece elogios. Afinal, acabou por compreender que, além do intercambio natural com os grandes centros futebolísticos mundiais, tinha que ter melhor estrutura, a fim de que os futuros pudessem ser escolhidos em benefício do futebol do Brasil. Aguardemos os acontecimentos, certos de que um grande passo será dado visando a maturidade da seleção nacional.



A época é de espionagem. Mas não espionagem nossa, que esta é continua e implacável. Quem anda espionando os outros são os proprios clubes. Quando treina o Corinthians, há pelo menos um olheiro de cada clube adversário, a observar e tomar nota. Perto do campeonato, afinal, convem saber a quantas andam os rivais... Nós, então, ficamos espionando os espíões. Serviço gostoso e facil, porque um espíão, quando espia, não desconfia da contra-espionagem.

O — O espíão do São Paulo, por exemplo, foi apresentar o relatório ao técnico Feola sobre as atividades dos rivais. E disse, ao ouvido do técnico-supervisor-administrador:

— "... pois garanto que no Parque São Jorge vi o Brandão treinando Goiano para fazer gols no campeonato, já que o ataque não marca. E vi o Trindade dar a Gilmar um bilhete no qual lhe promete gratificação extra se conseguir tomar menos de um gol por jogo, em media. Ah, o Luizinho está enfezado e diz que é melhor ele jogando de muleta do que o Zezé e o Rafael juntos. Creio que podemos aproveitar esta desavença para botar veneno, sabe?"

— E no Parque Antartica, o que viu?

— Está começando a sair a barba de alguns dos garotos. Renatinho, por exemplo, já teve de ir ao barbeiro três vezes, este semestre. E também aumentou uns quilos. Mazzola não mais vai à matinee, no D. Pedro II. Já começa a frequentar cinemas de gente grande.

— Sei, sei... Vá investigar a Portuguesa e o Santos, agora, filho, ande, e volte depressa.

O —

Campeã em preferencia!

VENCEDORA

Tinta a óleo para uso imediato
Um produto WANDA — da
Companhia de Tintas e Vernizes "R. Montesano"

MUNDO ESPORTIVO

Red. e Adm. — R. 7 de Abril, '05 — sl 105 — Tel. 37-7797
Diretor Proprietário: GERALDO BRETAS
Número do dia — Capital e Santos Cr\$ 2,00 — Interior de Cr\$ 2,50 a Cr\$ 3,00

Imagens da seleção PELOS CAMINHOS DA EUROPA



1. Gilmar foi retirar uma garrafa da geladeira. A garrafa explodiu. Muito sangue. Velo o medico. Examinou. Medico. Tempos depois, o goleiro sentiu dores no dedo indicador. Não e nada, e reflexo, disse o medico. Londres, jogo com a Inglaterra, manhã da peleja. Novas pontadas no indicador. O guardião esquentou um alfinete e foi com ele, direto, ao local da dor. Resultado: encontrou duas diminutas particulas de vidro. Retirou-as. Queimou com mercurio de reflexo. Depois de mais de 20 dias. Não era nada não, apenas reflexo.

2. Praga. Capital da Checoslovaquia. Treino dos brasileiros. Camarim. Flavio Costa, o tecnico, chegou. Chegaram os jogadores. Iniciou-se a distribuição das camisas. Uma pra cá, outra pra ali, outra mais adiante. De repente, o treinador olhou. Olhou e indagou. Dirigindo-se a um atleta: "Quem é você, como é seu nome?" O atleta corou. Ficou sem responder, como se estivesse sem fala. Depois: "Eu sou o Formiga, do Santos". O tecnico olhou. E falou: "Ah, você é o Formiga. Pois eu estava certo de que tinha vindo o Alfredo". Sem comentários.



3. Istambul. Flavio examina o campo. Volta ao hotel. Chama o medico. Mandá examinar De Sordi. Fora de jogo. Vão para o campo. Unico treino. Chama Oreo. Indaga: "Você marca o ponta?" Oreo retruca: "O ponta, o centro, o meia, qualquer coisa". O tecnico virou-se. Procura o medico. Chama-o e diz: "Viu? Este marca tudo. Como é que pode?" Depois, chamou Pavão. Deu-lhe a camisa titular. Chamou Oreo. Dizendo-lhe simplesmente: "Você continua como está. Marca o ponta. O centro e os meias já têm dono". Treinou e "abafou".

4. Viena. Dia de treino. Onibus para os jogadores. Campo. Todos trocando roupas. M'ico chama Roberto. Pés gelados. Bacia agua quente. Distribuição camisas. Roberto lá dentro. Todos no campo. Roberto chega por ultimo. Camisa reserva. Dequinha camisa titular. Nilton Santos olha. Didi olha. Nilton Santos passa perto de Roberto. Diz: "Essa não!" Também sem comentários.



ESTE SIM, E' PRESIDENTE...

Manuel Pires, o presidente em exercicio da Portuguesa está disposto a tomar as mais severas medidas para acabar com a "moleza" dentro do clube — Assim como Lindolfo e Osvaldinho, também Lierte e Ceey serão "cortados" — Outros no index — Pires tem realizado mais que Luiz Monteiro

Extirpar tumores malignos é o necessario para o bem estar de qualquer agremiação. Na Portuguesa, os "podres" são visíveis, clarividentes. Manuel de Assis Pires, presidente em exercicio do clube do Canindé, vem demonstrando obvio tacto e inteligencia para lidar com os problemas profissionais do clube.

Não queremos nos estender em elogios desnecessarios. A verdade é que quem trabalha direito precisa ser, pelo menos, estimulado. Esse é o lema do jornal, a diretriz tracada pelo diretor.

Manuel Pires, para nós, que acompanhamos a Portuguesa, que sabemos de tudo que ali acontece, tem sido de uma utilidade extraordinaria. Vamos mais longe: tem sido muito mais capaz do que Luiz Monteiro, o presidente que viaja por motivos particulares e inadiáveis.

Após tomar posse do cargo elevado que lhe confiaram, trouxe de nalestrac com o tecnico Dello Neves. Enxetou um plano para aperiguar os elementos no clube no plantel, que por trás dos bastidores faziam um trabalho de integral boicote. O treinador já havia se apercebido da manobra e, em consonancia com o dirigente, procurou descobrir os "cabecas". Dois deles, justamente os que já tinham se is dias contados no clube. Isto é, Lindolfo e Osvaldinho, foram, imediatamente, desligados.

Mas a coisa não acabou aí. Novos elementos serão atingidos pelo "corte". Lierte e Ceey este pelo fato da avançada idade que possui. Receberão o "bilhete azul". Medidas essas que, francamente, são dignas de irrestrito apoio, pois, na realidade, tais jogadores são excedentes ao plantel e apenas servem para estorvar e fazer "onda".

Como se observa, o mentor está pronto para qualquer intervenção, para tomar a medida que for necessaria, seja ela drastica ou não. Soubemos que outros valores terão o mesmo destino. O regime da "moleza" tem que acabar na agremiação da colonia lusitana. Existem muitos bons elementos, porém há um excesso de profissionais. Necessaria se torna uma limpeza geral. Não vamos aqui apontar nomes, contudo, os canais competentes sabem perfeitamente os que devem eliminar, os que indignificam o clube, pela manifesta má vontade e pela volupia unica de receber o dinheiro no fim do mês e não fazer nada deixando que os outros corram atrás da bola. Parece inverossivel, mas está a Portuguesa de Desportos em vias de sanar esses velhos pr. lemas, graças a sábia direção de Manuel Pires. (R. P.)

VOCE SABIA...

...que Raymond Kopa, francês, que deverá ingressar no futebol italiano, é considerado o maior centro avante da Europa, tendo inclusive, integrado o selecionado da FIFA recentemente?

...que Montuori, meia esquerda do Fiorentina e da "squadra azzurra", é argentino de nascimento, mas filho de um pescador italiano de Sorrento e que, assim, portanto, pode ser considerado italiano?

...que Sándor Kocsis, de 26 anos, meia direita do Honved e do selecionado húngaro de futebol, é considerado o maior atacante da Europa, superior, mesmo, ao seu companheiro Ferenc Puskas, do onze magiar?

LEIAM

MUNDO ESPORTIVO

A TENTACÃO FAZ O LADRAO

QUEREMOS UMA TABELA HONESTA!

O unico sistema decente de fazer uma tabela para um campeonato é o do sorteio, usado em todas as partes do mundo menos entre nós! - Por conveniência dos dirigentes, a tabela é feita através de calculos que visam beneficiar uns e prejudicar outros - MUNDO ESPORTIVO mostrará que a tabela por sorteio é perfeitamente realizavel, e que nada justifica o sistema atual - Apenas o desejo de ser desonesto e de tirar proveito dos erros de organização!

Um dos defeitos fundamentais de organização do futebol paulista é a deshonesta falta de cuidado com que se prepara o certame local. Das vinte falhas capitais que poderíamos apontar, dissecar, analisar e expor aos leitores, escolheremos uma, uma apenas: A CONFECCAO DA TABELA.

Em todas as partes do mundo, menos em São Paulo, as tabelas se fazem POR SORTEIO com antecedência e prevendo OS DOIS TURNOS. Só em São Paulo, onde convém o regime da confusão para proveito dos desonestos, daqueles que momentaneamente mandam mais que os outros, sejam quais forem, a tabela se faz CALCULADAMENTE visando beneficiar clubes, sempre em prejuizo dos pequenos. Só em São Paulo se espera o final do primeiro turno para elaborar a tabela do segundo, verdadeiro acinte ao público, desastro com todas as letras, negação da esportividade. De acordo com os resultados do primeiro turno, então PREPARA-SE A TABELA DO SEGUNDO, visando muitas vezes dificultar a ação de um clube que aparece perigosamente colocado, ameaçando o favoritismo de "A" ou "B".

Esta premeditação criminosa, recurso baixo de mentes pouco educadas esportivamente, precisa acabar. Urge uma ação enérgica para liquidar o foco de infecção que inunda o campeonato de sujeira ANTES MESMO DE SEU INICIO. Há clubes que precisam jogar três domingos consecutivos em campo alheio. Prejudica-se o público deste clube, que não pode durante vinte e um dias ver futebol, e prejudica-se o clube com

as viagens constantes e, teoricamente, com seis pontos perdidos de uma só vez, de maneira desmoralizadora.

O leitor tome nota desta frase mentalmente: SÓ EM SÃO PAULO AS TABELAS SÃO FEITAS CALCULADAMENTE! Bastaria o exemplo das demais nações, dos demais centros futebolísticos para que o erro gravíssimo da Federação Paulista de Futebol surgisse de forma nítida e insustentável. Por que ser diferentes de todos os demais, quando se sabe que os países do Velho Mundo são um prodígio de organização, de orientação racional das atividades esportivas? Se todo o mundo usa calça e paletó, não causaria riso e comentários um indivíduo que andasse na rua de túnica? Este argumento é o mais simples e no entanto um dos mais importantes.

A TENTACÃO...

Havendo a possibilidade de arranjos em benefício de uns e detrimento de outros, não admira que surjam os aproveitadores. O sistema é que está errado, e dá oportunidade a que os homens dele se aproveitem. A tentação faz o ladrão. Eliminemos a tentação, que o ladrão automaticamente desaparecerá, porque não terá o que roubar.

Antigamente, quando não havia quase clubes do interior na primeira divisão, seria realmente tarefa difícil a feitura de uma tabela por sorteio, pois forçosamente vários prêmios ficariam marcados para a capital, e os campos escasseiam. Mas com o advento da Segunda Divisão, do acesso e do rebaixamento, surgiram clubes de cidades do interior, cada um representando MAIS UM CAMPO para a competição dominical.

Os dirigentes, porém, acomodados no sistema antigo, preferiram ignorar os novos horizontes que se lhes ofereciam. Ao invés de modernizar o sistema, permaneceram enterrados nas teias de aranha do passado. Descobriram que muito melhor seria continuar batendo na mesma tecla. Até hoje conseguiram manter este engodo ao público, que, desejoso de ver futebol, não toma conhecimento daquilo que sucede nos bastidores.

Desta feita, porém, MUNDO ESPORTIVO apontou a falha, insistirá na sua apresentação ao público, usará argumentos convincentes e mostrará, por a + b que a TABELA POR SORTEIO PODE PERFEITAMENTE SER INTRODUZIDA ENTRE NÓS, não procedendo a opinião dos que a julgam impraticável. Mostraremos que há uma fórmula universal que permite aplicar o sistema de sorteio a QUALQUER CAMPEONATO com QUALQUER NUMERO DE CLUBES. Na Inglaterra, com vinte e dois clubes na primeira divisão a tabela é por sorteio. Na Itália, com dezoito, é por sorteio. Na Espanha, com dezesseis, é por sorteio. Na Argentina, idem. Os campeonatos são mais honestos, não existem as antipáticas ondas que agitam o nosso meio futebolístico e o público. NÃO SE SENTE FRUSTRADO por manobras políticas feitas nos corredores da Federação. Na próxima edição, de sexta-feira, voltaremos ao assunto fornecendo detalhes, exemplificando, justificando. Provaremos que apenas o instinto de desonestidade impede os dirigentes de adotar o sistema da tabela por sorteio. O público ficará conhecendo então mais uma faceta de nosso demoralizado futebol!

Vamos apanhar Flavio Costa pelo colarinho e trazê-lo até bem perto de nós, suspendê-lo no ar e "entrevistá-lo" no estilo da entrevista fictícia, onde todos dizem o que pensam, sem dizer nada... Afinal, o homem não pode se livrar de um interrogatório feroz. Quanto às respostas, correm por nossa conta, e talvez sejam muito melhores do que seriam as de Flavio. Por isso, não as estranhem, por favor...

— Flavio: adiantou alguma coisa a viagem?
— Comprovel que nosso futebol não é o maior do mundo.
— Não sabia isso, antes?
— Eu afirmei varias vezes que tínhamos muito que aprender. As criticas agora não procedem. Aprendemos.
— Você seria capaz de fazer uma lista do que aprendeu?
— Seria. Questão de tempo...
— Por exemplo: que deve fazer um técnico quando um jogador dá de ombros ignorando uma determinação, desobedecendo a uma ordem?
— Deve chamar-lhe a atenção.
— E mandá-lo de volta para casa, não?
— Bem... o homem pode fazer falta.
— Podemos ser campeões do mundo em 58?
— Claro que sim.
— Com você na direção?
— Sim. Eu aprendi muito.
— Que jogadores você não mais convocaria?
— Valtér, Sabará, Escurinho, Canhotoiro...

Você sabia...

...que Kocsis, o grande craque húngaro, é oficial do Exército, enquanto Lantos, também do seleção da Hungria, não passa de operário?

AIMORE' PERDEU 10 QUILOS

O técnico Almore Moreira, tem dado todos os seus esforços no sentido de conseguir montar a equipe do Palmeiras. Mas, é ele um eterno sacrificado, pois não existe material humano para concretizar o seu desejo.

Todas as energias do competente treinador já foram gastas na orientação do conjunto, mas os efeitos foram quase insignificantes. O "coach" alvi-verde está se desgastando, está se definhando. Tanto é assim, que quando ingressou no Campeonato estava pesando 76 quilos e atualmente a balança acusa 66. Perdeu portanto Almore, 10 quilos em três meses do Palmeiras.

ENTREVISTA QUE NÃO FOI FEITA

NÃO FOI POR MINHA CAUSA QUE A EXCURSÃO FRACASSOU!!

— Didí?
— Não, apesar de seu jeito intolerável, é imprescindível. Arranje-me um mela melhor que ele, que lhe dou um tostão.
— Que jogadores convocaria?
— Roberto...
— Roberto? Mas você o tirou do quadro.
— Já me arrependi e além do mais paguei caro pela sua substituição. Eu apenas o tirei da equipe porque me afirmaram que Dequinha renderia muito mais. Acreditei.
— Mas, por que acreditou?
— Lembre-se que na Copa do Mundo de 54 Zezé Moreira não quis dar ouvidos a um cronista carioca que o advertiu sobre os húngaros, e por causa disso só faltou matar o Zezé, depois do desastre.
— Ai, então, você deu ouvidos aos corneteiros.
— Logico. Os corneteiros escrevem em jornais, meu caro, e eu preciso, logicamente, de cartaz através dos jornais.
— Muito bem. Responda, agora: o que falta ao nosso futebol?
— Obediência dos jogadores.
— Não falta orientação?
— Vocês podem achar que sim, mas eu garanto que não. A eu caro amigo pode crer que não deixei de aconselhar os caras a visar a meta sempre que pudessem, mas eles não obedeceram. Que vou fazer?
— Punir energeticamente, ora!
— Mas aí eu iria ficar sem jogadores, ou então todos eles tratariam de sabotar meu tra-

balho. Você pensa que os nossos craques são anjinhos? Ai de quem se meter com eles, está perdido!

— Por causa de quem?
— Dos dirigentes.

— Você culpa os dirigentes, então?
— Alguns. Os meus amigos, não.
— E' necessario o regime de chicote no nosso futebol?

CARAVANA DE TIPOS ESQUISITOS

DESFILE DOS DILACERADOS CANDIDATOS AO TITULO NO PROXIMO CERTAME

Lá vêm eles. Aproximam-se. Quem são? Mendigos maltrapilhos, com roupas esfaceladas, remendadas? Não. Serão por acaso os famosos "Pobres de Paris"? Também não. Serão, por acaso, os naufragos daquele navio finlandês que socorreu nas costas do Espírito Santo? Nada disso.

Então, quem são eles? São os cinco clubes grandes, ou que pelo menos se dizem grandes. Aproximam-se em fila, preparando-se para o início do campeonato. Seu aspecto é andrajoso... Mas vejamos, um por um.

CORINTIANS — Usa a mesma roupa de 1951-52. Só que naquele tempo era roupa bonita, roupa bem feita, na medida certa. E não tinha rasgões, não estava meio caremada. Agora está muito passadinha de moda, já. O Corinthians esqueceu que é essencial a atualização frequente do vestuário. Comprou gravata nova, sim, e talvez meias e suspensórios (Valmir, Rafael, Zezé). Mas o paletó, as calças, a camisa e demais peças, francamente. Precisam ser passadas adiante. Afinal, o fato de o Corinthians ser popular não quer dizer que deva andar por este mundo afóra com remendões espalhados pelos quatro cantos. Fica mal. E' feio, muito feio.

— O —
PALMEIRAS — Este é o contrário. Roupinha nova, todinha nova, como se o papai acabasse

de trazer tudo da loja. Mas o corpo do Palmeiras é grande, avantajado, e a roupa é pequeninha, varios numeros menor. O colarinho deveria ser 40, mas é 32. Os sapatos deveriam ser numero 42, mas são numero 38 e o resultado imediato disso é que os pés furaram o couro e os dedos aparecem como se fosse uma boca aberta, com dentadura sorrindo. As mangas do paletózinho mal alcançam a metade dos ante-bracos, e as calças não cobrem nem meia canela. O chapéuzinho não entra na cabeça, porque a cabeça é muito maior. Assim está o Palmeiras. Tudo novo e reluzente, mas o tamanho é que são elas...

— O —
SÃO PAULO — O tricolor está mesmo tricolor. Cada peça, uma cor diferente, revelando um mau gosto detestavel. Camisa amarela, paletó verde, calças vermelhas, meias pretas, colete azul, chapéu marron, e assim por diante. Se a gente pegasse as diversas peças do vestuário isoladamente e as contemplasse uma a uma, poderia até achar bonito, porque uma camisa amarela pode até ser sugestiva. Mas reunindo tudo junto, num só indivíduo, o resultado dá dor de cabeça. Cansa os olhos, aborrece, choca...

— O —
PORTUGUESA — Este está nú, mas completamente nú. Não, não. Olhando bem a gente descobre uma tanguinha salvadora,

— Eu sempre achei, mas quando fui energico não escapei às mais severas criticas de todos. Como continuar a sê-lo, pois? Com que moral, se todos pisam na gente?

— Você reconhece então que se acomodou na excursão.

— Acomodei. Sou velho demais para travar combates.

— Então largue o futebol!

— Prá que, enquanto há quem confie em mim? Há um ditado que diz: cria fama e delta-te na cama. Estou deitado faz tempo. Não quero saber de despertador.

que impede a ação da policia de costumes. Mas a tanga é feiosa. Se pelo menos fosse uma tanga bonita... Dá pena ver o clube rubro-verde desse jeito, tão despidido. A gente fica com vontade de abrir uma lista de subscrições populares, visando comprar um roupão ou qualquer coisa para cobrir o corpo do coitado. E vejamos só como trema... também, pudera, com um frio desses e tão desprotegido!

— O —

SANTOS — Finalmente, fechando a fila, vem o que parece mais elegante de todos. Parece elegante, mas... falta alguma coisa! O que será? Vamos por parte. E' um indivíduo alto, forte. Cartola na cabeça, brilhante e limpinha. Gravata de seda, paletó bem cortado, roupa fina. Camisa de punhos e peito duro. Muito bem. Tudo dentro dos moldes da mais fina elegancia. Sapatos de verniz, pontudos, muito friccionados pelo engraxate. Espelhos, parecem. Meias de "nylon", brancas, e lenço no bolsinho do paletó. Muito bem. Mas há algo esquisito, caramba! O que será? Ah, sim, agora percebe-se bem!!! Que distração lamentavel e comprometedor!!! O grãofino pensou em tudo, nos mínimos detalhes, até perfumado ele deve andar. Mas esqueceu de botar as calças! E francamente, uma pessoa, por mais bem vestida que ande, não fica bem de ceroulas...

AS LOJAS FEMININAS DA CIDADE
Rua Direita, 144 e Cons. Crispiniano, 109

GALERIA BRANCA E NEGRA

Melhor dirigente Mendonça Falcão

Regressando da Europa, reassumiu a presidência da Federação e procurou fazer em dois ou três dias o que os outros não fizeram em 41. Marcou reunião do Conselho Arbitral, elaborou plano de campeonato, firmou a disputa da Taça Charles Miller, apresentou o julgamento do recurso do São Paulo junto ao STJD, enfim, destacou-se pela sua atividade.

Melhor tecnico Tullio Di Grado

Mais um titulo deu para o Corinthians. Tetra-campeão em basquetebol no Torneio Pedro de Souza. Indiscutivelmente, fez do "five" corinthiano o mais temível e o maior arrebatador de titulos da paulicéia. Ganha, com justiça, o titulo de melhor tecnico da semana, já que no futebol nada tivemos de aproveitável.

Melhor coisa Brasil nas Olimpíadas

Consentiu o presidente da Republica em apolar o Comitê Olimpico Brasileiro durante a participação de nossa representação nos Jogos Olímpicos de Melbourne. Medida acertada, aligerando cada vez mais o setor amadorista no Brasil. Pena que tenhamos sempre que recorrer aos poderes politicos federais do País, sem dispormos de dinheiro do proprio esporte.

Sugestão de hoje

Deve a Federação hoje mesmo, agora mesmo, recorrer aos poderes competentes no sentido de providenciarem o conserto do alambreado do Pacaembu, quase todo danificado com os malucos "Stock-cars". Campeonato com alambreado furado não dá certo.

1 — Muito boa a iniciativa da Federação, marcando já para o dia 23 a primeira rodada da Taça Charles Miller, com o jogo Santos vs. São Paulo. Chega de amistosos e jogos sem interesse algum.

2 — Agredido Antonio Mutano em Uberlândia. Gesto inconcebível de uma torcida, mas que reflete a fraqueza do arbitro. Em outros cantos a turma não é como a de cá que recebe tudo de boca aberta e mãos nos bolsos.

3 — Será julgado na noite de hoje o recurso interposto pela ala liderada pelo São Paulo contra a famigerada Assembleia dos 19 clubes. Com vitória ou derrota de qualquer das partes, haverá uma base para elaboração da tabela de jogos para o proximo campeonato. Ainda bem que acordaram.

4 — Diogenes para o São Paulo. Mais um que vem remediar. De empréstimo em empréstimo, com experiências e mais experiências, vai o tricolor gastando dinheiro e perdendo oportunidade de pegar um bom jogador. Não apolado.

5 — Promulgada, finalmente, a Lei que autoriza a construção da Cidade Naltica. O prefeito assinou segunda-feira. Obra do esporte, levantada e apoiada por esportistas, para bem coletivo.

6 — Flavio Costa vem explicar aos cronistas de São Paulo o que vez e o que viu na Europa, bem como seus planos para o futuro. Pensa ainda no futuro. Deveria ficar lá pelo Rio e desistir de uma vez. Já não tem mais ambiente.

7 — Silas deixou de jogar futebol. Despediu-se do publico domingo. Agiu com consciencia, dando exemplo

a muitos outros cobras. Quando um jogador chega a certo ponto, não adianta mais insistir. É parar logo. Ou então, chover no molhado, o que não interessa também.

8 — Horrroso o pedido do Departamento de Arbitros à direção da Federação para que não mais autorize jogos em Uberlândia, só porque um juiz foi agredido. Aqui muitos já apanharam e ninguém proibiu nada. Precisa ver, isso sim, qual foi o comportamento tecnico e moral do aptador, antes de qualquer medida.

9 — Bauer continua correndo mundo. No Rio, os clubes não mais se interessam por ele. Firmou o pé e não quer renovar com o São Paulo nas bases propostas. Por fim, quando ver que nada mais lhe sobrar, pegará os 15 mil mensais aqui mesmo. E talvez compreenda que está chegando ao fim de sua jornada.

10 — Partiu da Federação Paulista, e isso talvez ajude

Nome da Semana Baltazar



Tendo sido seu nome apontado como alvo principal do Sporting de Lisboa e, sabedora a torcida corinthiana que atravessamos período de grandes transferencias internacionais, Baltazar foi o centro dos comentarios. Seu nome passou de boca em boca. Uns falando bem, outros mal, mas todos relacionando a proposta que teria sido feita pelo Sporting.

Pensamento do dia

"Juiz apanha, Falcão diz que vai trazer Sunderland da Inglaterra. A torcida continua pedindo coisa melhor nas arbitragens, o campeonato aproxima-se célere, a panela está esquentando muito; melhor eu dar o fora logo" — JAIME BORTMAN.

muito, uma série de propostas com vista ao selecionado permanente de futebol no Brasil. Quem sabe agora esses dirigentes compreenderão que aqui também se faz necessária a organização esportiva que outros países cultivam.

Advertencias...

1 — Mirim, Eli e Arati formam a nova média do Taubaté. E muitos já andam dizendo que é o terceiro duro das botinadas. Realmente, são jogadores pesados, mas que — advertimo-los — precisarão atuar com esportividade e bom senso para apagar a má impressão que já deixaram no futebol brasileiro, ganhando inclusive o apelido de "carniceiros", "brutos".

2 — Mario Beni continua iludido com o time que formou para o Palmeiras. Essa "coisinha" não ganha campeonato. Tem alguns valores notáveis, algumas peças firmes, mas, no sentido geral, continua fraco. Não é aquilo que a torcida espera ver em ação. Que se culde enquanto é tempo, pois está bem fraquinho.

3 — Já falamos, mas vamos bisar o assunto, por ser de interesse: não pense a senhora Ferroviária de Araraquara que, porque ganhou o campeonato invicta com esse time não precisa de mais ninguém para a Primeira Divisão. Lembre-se do Radium, Noroeste, Linense e, ainda recentemente, do Taubaté. Também foi invicta e ficou onze rodadas sem ver uma vitória sequer. Teimou em dizer que tinha boa força. A Ferroviária precisa de melhores valores.

V. FEOLA Cumprimente Victor!

Foi incisivo, mostrou dedicação, não levantou celeumas nem armou problemas para renovar seu contrato. Aceitou as bases com compreensão e espírito de colaboração. Celula esparsa, mas que colabora para manter a serenidade no clube. Seu gesto deve servir de exemplo para outros, que procuram armar casos sempre que haja contrato para reformar.

Pior dirigente Jaime Bortman

Mais uma vez reclamou certa piedade, depositando o cargo de Diretor do Departamento de Arbitros nas mãos da presidencia da Federação. Segunda vez que faz isso. Não sentiu o efeito de sua atuação. Não teve audácia, arrojo ou decisão para suportar a crise e resolvê-la com independência. Preferiu a exoneração e esperar pelo voto de confiança. Depois, nada fará.

Pior tecnico Delio Neves

Governa de boca fechada. Não reclama jogadores, não faz a diretoria do clube ver que a Portuguesa, dos grandes é o conjunto mais fraco, mais elvado de problemas e erros. Aceita tudo sem resolver nada. A propria reforma de seu contrato foi e está sendo um enigma indecifrável. Dá a impressão exata de lhe faltar personalidade. E vem aí o campeonato...

Pior coisa Juventus na Argentina

Irremediavel o erro de quem consentiu saísse o Juventus do Brasil para arriscar uma temporada de oito jogos na Argentina. Inconcebível essa permissão. O clube não está capacitado a tal empreendimento. Não representa força nem mesmo para pequenos amistosos no interior. Domingo foi goleado em Taubaté por 6 a 1. Val agora à Argentina. Pobre diabo!

Para a pintura de automoveis — locomotivas — placas e geladeiras

SANOLACK

Um produto WANDA — da Companhia de tintas e Vernizes "R. Montesano"

TEATRINHO DAS SEXTAS-FEIRAS

As cenas se desenrolam nos corredores da Federação Paulista de Futebol. As personagens são muito conhecidas de todos os leitores. O assunto é... D. A. Sabem o que é isso? Departamento de Arbitros. Mas também pode significar Departamento de Anomalias.

JAIME — Não flico, não flico, não flico!!!

TRINDADE — Fiquê, vá!

CICERO — Fiquê mesmo, vá!

MONTEIRO — Fiquê, por favor!

ATHIE — Fiquê, não seja assim teimoso!

BORTMAN — Nada disso, nada disso, não, não e não!!!

TRINDADE — Não banque o tal, homem!

BENI — Jaiminho, você é o indicado!

TODOS — O indicado!

BORTMAN — Não, não e não.

TODOS — Nós queremos Jaime Bortman!

BORTMAN — Nós queremos Jaime Bortman!

BORTMAN — Eu não quero o D. A.!

TRINDADE — Mas, escuta, filho, você precisa reconsiderar o pedido.

BORTMAN — Já disse que não, a não ser que...

TODOS — A não ser que o quê?

BORTMAN — Bem...

TODOS — Fale!

BORTMAN — A não ser que me deem um voto de confiança.

TRINDADE — Solenemente dou o voto de confiança do Corinthians!

BENI — Majestosamente dou o voto de confiança do Palmeiras!

ATHIE — Oficialmente dou o voto de confiança do Santos!

MONTEIRO — Definitivamente dou o voto de confiança da Portuguesa!

CICERO — Prazeirosamente dou o voto de confiança do São Paulo!

BORTMAN — Se os srs. insistem!

TODOS — Viva Jaime Bortman!

V...I...V...A!!!

BORTMAN — Sinto-me emocionado. Agradeço em meu nome.

TODOS — Não há de que.

TRINDADE — Pode crer que

prestigiá-lo-á devidamente. Você

é um grande sujeito que deve revelar acima de tudo independência.

BENI — Idem. Faço minhas as palavras do Alfredinho.

ATHIE — Corrobo-as, apolo-as, reafirmo-as.

Apresenta

O INGENUO

Drama tragicomelascolico em 1 ato

CICERO — Sim, de acordo.

MONTEIRO — Plenamente, A Portuguesa vai apolar você, filho.

Nós precisamos de uma figura impavida, impoluta e resoluta.

Você é o homem.

BORTMAN — Sinto-me comovido. Mas tão comovido que brevemente minhas glandulas lacrimais derramarão seu produto aquoso.

Portanto, peço licença para retirar-me, a fim de não dar uma amostra publica de fraqueza masculina.

TODOS — Pois não, pois não... compreendemos perfeitamente.

(Bortman retira-se rapidamente, escondendo o rosto para não deixar que os presentes vissem suas lagrimas puras. Assim que ele desaparece e seus passos não mais se ouvem, os rostos dos que ficaram no local mudam completamente. Cada expressão de solidariedade e carinho é substituída por carrancas furiosas e caretas escabrosas).

TRINDADE — Ah, "seu" Bortman de uma figal Na primeira vez que você prejudicou o Corinthians eu mando uma bomba relogio à sua casa, embrulhada com papel de presente!

MONTEIRO — E quando eu perceber que estão passando a Portuguesa para trás serei obrigado a tomar providencias... como por exemplo deltar formicida no uisque ou na agua mineral...

CICERO — Matá-lo-ei se prejudicar o meu tricolor!

ATHIE — Saberei decapitá-lo dentro da lei, dentro daquilo que a legislação permite. Destroçá-lo-ei legislativamente, deputadamente, na primeira vez que não respeitar o emblema do meu Peléiro querido, campeão paulista de 1955!

BENI — Reduzi-lo-ei à minima expressão na primeira tentativa de atrapalhar o trabalho de renovação de valores que estou fazendo no Palmeiras. Imporei meus conhecimentos de economia e finanças e financiarei sua transformação em mortadela.

(Os cinco ficam de punho erguido, rosnando e lançando chispas pelos olhos, enquanto se ouvem ao longe os soluços de emoção do jovem esportista Jaime Bortman).

CONTANDO UM POUCO DE TUDO

QUERIAM O QUADRO DO FLAMENGO NA EUROPA MAS O CORINTIANS VINGOU - NOS: 5 A 1

Gilmar começa em Londres e termina na Turquia - Gentilezas, piadas, "venenos", etc., etc. - Um certo locutor... - Mais dois de futebol e... descanso

Gilmar está presente, mais uma vez, às nossas páginas, para uma entrevista... de curiosidades. Vai contar passagens realmente interessantes e curiosas, desconhecidas dos leitores, a maioria das quais relacionadas com a recente excursão do selecionado brasileiro pelo Velho Continente. É preciso salientar que esta entrevista foi realizada parceladamente, pois o estúpido guardião do Corinthians estava em pleno ensaio quando foi recordando. O reporter só fez esperar. O goleiro, um amigo como podemos dizer, colaborou 100%. Eis o que ele tem a contar:

ADORACÃO E ESPERA

— Se sua genitora pedisse para você abandonar, agora, o futebol, qual seria a sua atitude?

— "Adoro minha mãe, faço, inclusive, tudo o que ela pede. Entretanto, neste assunto ela teria que esperar um pouco, porque tenho esperanças de estar presente ao Mundial de 58. Soube que o técnico do Corinthians, Osvaldo Brandão, prontificou-se a treinar-me para isso. Estou contente e pronto a seguir todas as suas instruções."

CORDIALIDADE... INGLESA

— Qual foi a passagem mais "gozada" que assistiu durante a excursão do selecionado brasileiro?

— "Passou-se comigo mesmo. Comigo e com o Roberto. Tivemos um pouco de liberdade, depois do jogo em Londres. Com



a derrota a martelar-nos o cérebro, eu e Roberto procuramos uma diversão. Vimos um clube e procuramos entrar. Era só para socios. Quando já voltávamos, veio um senhor gordo e perguntou se eramos brasileiros. Roberto, que fala inglês, respondeu afirmativamente. Tivemos entrada franca, deram-nos u'a mesa, o homem gordo bateu palmas e gritou: "Cham-pagne!" Fomos servidos. O Roberto virou-se dizendo: "Vai ser tudo gratis, companheiro!" Mas que gratis! No fim, lá veio a conta: 10 libras. Só tínhamos

7. Pagamos em cruzetiros e o homem gordo, sempre sorrindo, aceitou e ainda nos cumprimentou efusivamente. E foi nos levar até a saída."

ASSIM TAMBEM NÃO!

— Qual foi a sua maior tristeza durante a excursão?

— "A resposta é uma só: as derrotas. Entretanto, quando cheguei à minha casa em Santos, minha mãe, em lágrimas, contou-me o que ouvira de um locutor. Este, após o jogo com

a Inglaterra, disse ao microfone que eu tinha sido a vergonha do Brasil. Francamente, assim também não! Mas ainda terei oportunidade de encontrar-me com esse locutor. Eu, vergonha do Brasil! Talvez eu não me incomodasse tanto, não fosse pelo choque sofrido por minha mãe. Gostaria que fossem para o meu lugar, durante aquela partida, gostaria que sentissem o que senti."

NOVE VEZES DOIS

— "Quartas defesas, ao todo, você realizou contra o onze da Inglaterra, sem falar nas penalidades máximas?"

— "Tive o trabalho de ir contando, embora a minha conta possa estar errada. Nada menos de 18. E posso assegurar, modestia à parte, que algumas foram realmente difíceis. E tem mais: o técnico inglês declarou a um jornalista português que o Brasil não perderia mais em virtude da minha atuação. Como posso ter sido a vergonha?"

A DIFERENÇA

— Houve diferença entre o seu treinamento do Corinthians e o que realizou no selecionado?

— "Sim, houve um pouco. Sem dúvida, eu tomava parte em todos os ensaios de bate-bola com os atacantes atirando em gol. Acontece que, no Corinthians, submete-me a outros ensaios e você sabe como o técnico Brandão empenha os goleiros. Chego a ficar mais de 60 minutos no arco, recebendo bolas e mais bolas atiradas com as mãos por Osvaldo Brandão. Entretanto, isso talvez fosse o de menos, porque eu estou acostumado à maior dureza, a treinos mais intensos."

ESTA TAMBEM NÃO!

— Houve algo que lhe desagradou fora dos jogos?

— "Sim, houve. Acho que não deveremos esconder nada. Depois do prelo contra a Checoslováquia, um certo membro da embaixada brasileira, jornalista por sinal, disse na frente de todo mundo, que não tínhamos feito nada de mais e que deveríamos agradecer por estarem jogando na seleção os elementos do Flamengo, que "salvaram" a pátria. Respondi indagando porque não tinham trazido todo o quadro rubro negro, então!"

E DEPOIS...

— E depois o que houve sobre o assunto?

— "Não houve mais nada. Só que, quando nos encontrávamos em Recife, já na viagem de volta, subimos da vitória do Corinthians sobre o Flamengo por 5 a 1. Era ou não era para tirar uma lasquinha? Tratei nessa ocasião de desforrar-me, embora não dieticamente. Fosse que se fosse o Corinthians... bem, para que estar movendo águas passadas. O que é mais interessante é que a turma de São Paulo, posso assegurar, sentiu bastante tudo o que se dizia. O

De Sordi, que foi um dos grandes até o jogo da Itália, foi um dos que mais sentiu aquela guerra de nervos."

O IMPOSSIVEL ACONTECE

— O que mais lhe chamou atenção como curiosidade?

— "Foi a partida final da Taça da Inglaterra. Sabemos todos que os ingleses são calmos, não se afobam nunca e não são capazes de sair do sério. Entretanto, no dia dessa peleja, vi coisas inesperadas. Torcedores fantasiados, com chapéus de sol coloridos, com vestimentas bizarras, inclusive, uma senhora gorda que vestia as cores de um dos grenios que iriam decidir a famosa Taça. O estadio ficou a cunha. Um afinete jogado no meio daquela massa humana derrubaria meio mundo. Entretanto, não houve o menor senão a empanar o brilho da disputa. Torcida vibrante, porém, sem o "tempo quente" dos latinos. No final, em menos de 20 minutos, não havia ninguém no estadio. Coisa formidável, sabe!"

A SELEÇÃO ESTRANGEIRA

— Qual seria a seleção dos melhores estrangeiros que viu?

— "Vamos ver se consigo responder a pergunta. O goleiro seria Carlos Gomes, de Portugal. Hall e Byrne, da Inglaterra, formariam a parrelha de zagueiros. Teria que aproveitar Oewirk e Billy Wright, pelo que aquele seria deslocado para o posto de medio esquerdo, entrando o italiano Chlapella na direita. Stanley Matthews seria o ponta direita, formando ala com o italiano Grattano. Taylor comandaria a ofensiva e o meia canhoto seria Haynes, o melhor entre os melhores que vi em ação. Finalmente, colocaria o português Travassos na extrema esquerda. Satisfeito?"

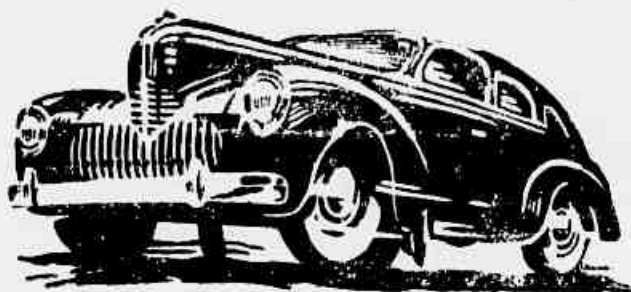
MAIORES DECEPÇÕES

— Finalmente, quais as maiores decepções?

— "Em primeiro lugar, o atacante Matateu de Portugal. Em segundo, o selecionado da Turquia, vigoroso, lutador, mas sem grante futebol. Por último, o proprio campo turco, que pensei tivesse melhorado. Entretanto, era preciso adivinhar para onde ia a bola, depois que havia no terreno. E é só."

VIAJE COM MAIS CONFIANÇA
USANDO EM SEU CARRO
VIDROS DE SEGURANÇA

CVB



CVB

CASA MANO

Rua do Gazometro, 160 - Fone, 32-9471 - São Paulo

COLOCAÇÃO CERTA NA HOR 4 EX 4TA EM
QUE VOCÊ CHEGA.

BRILHOLIN - esmalte sintético rápido para móveis - carrinhos - portas - vimes e escadas

BRILHOLIN

Um produto WANDA - da Companhia de Pintas e Vernizes "R. Montesano"

TREMENDAS DESILUSÕES ABALARÃO O PALMEIRAS

A equipe do Palmeiras vai de mal a pior. Mexe, remexe e continua naquela medocridade trinitante.

Ganha um jogo, mas não convence. Perde logo em seguida outro, para equipes de baixa categoria técnica. Isso faz com que, o torcedor se desluda e continue sofrendo amargamente junto com as derrotas do alvi-verde. É preciso se colocar um parapeiro nessa situação antes que seja iniciado o campeonato. Daí, será tarde demais. Eis porque, medidas urgentes precisam ser tomadas. É preciso gastar para que as recompensas possam vir. Da maneira como vai indo, muita coisa poderá acontecer neste campeonato.

NOVA CRISE EM PERSPECTIVA

Não há dúvida nenhuma que, com o material humano que possui, o Palmeiras está prestes a entrar em nova e grande crise. É só esperar o campeonato. Por enquanto, os resultados negativos ainda são suportáveis. Mas, a paciência dos torcedores e associados está se esgotando. Compreende-se a renovação da equipe, mas desde que ela seja feita com craques na acepção da palavra. Isso é que é preciso. Deve o Palmeiras engajar novos valores, mas de alta expressão técnica para que possa dar aquele poderio desejado pela sua torcida. Não se iludam os palmeirenses com o plantel que possuem. O clube, já vem vivendo momentos difíceis desde 1950, quando ganhou o último campeonato.

De lá para cá, só surgiram

BRILHOLIN — esmalte sintético rápido para móveis — carrinhos — portas — vimes e escadas

BRILHOLIN

Um produto WANDA — da Companhia de tintas e Vernizes "R. Montesano"

Vitoria no Estádio do Campeão

A Ferroviária já foi proclamada campeã da Segunda Divisão, com direito ao Acesso. Dentro de 15 dias o estádio araraquarense será visitado e só então teremos a chamada "diplomação" do campeão. A partir desta diplomação é que a Ferroviária terá um praso especial para apresentar sua praça esportiva em condições. Aliás, como vão as obras, acreditamos que já dentro de 15 dias o estádio estará de acordo com o que pede a Lei do Acesso. Trabalha-se, realmente, em Araraquara!

decepções, desgostos e tristezas. As grandes jornadas do grande Palmeiras desapareceram de uma vez. Os títulos se acabaram e o quadro vem sofrendo seria crise há cinco anos seguidos. Esta é a dura realidade.

DEPOIS DA COPA RIO...

É uma verdade. Depois da famosa Copa Rio conquistada pelo alvi-verde, tudo se acabou no Parque Antártica.

Depois daquela conquista brilhante, o clube entrou em franca decadência, técnica e moralmente. Os dirigentes começaram a se confundir, a fazer carradas de asneiras que acabaram desmanchando aquele esquadrão famoso e que a torcida até hoje sente saudades. Sumiu a fibra, esgotou-se os recursos técnicos dos seus valores e o Palmeiras foi se diluindo, conhecendo desilusões em cima de desilusões até arrastar o quadro na situação angustiante em que se encontra no momento. É uma



AIMORÉ já está cansado. Se não for contratado mais dois craques, a sua responsabilidade será mínima no campeonato de 56.

pena. Urge que se modifique o panorama triste que se nota quando se vê o quadro esmeraldino em ação.

CONFLITOS

Está havendo uma verdadeira disparidade nas decisões tomadas pela diretoria atual, com relação a formação do plantel alvi-verde. Olhando apenas para o setor economia, os dirigentes palmeirenses estão se iludindo com a atual força técnica do plantel. Lamentamos que isso esteja acontecendo. Não criticamos as compreensões de despesas, mas também tudo tem o seu limite. Agora, já chegou a hora dos esmeraldinos pensarem um pouco no prestígio e na tradição do clube. Não se pode sacrificar o nome do clube, por questões financeiras. Afinal de contas, com a equipe que possui, o alvi-verde não poderá almejar nada de bom. É um clube de tantas tradições e de inúmeras glórias como o Campeãoíssimo jamais pode continuar conhe-

cendo fracassos dessa natureza.

Essa política, positivamente está errada. Não é possível restringir os gastos a ponto de sacrificar o clube dessa maneira. Isso é um crime, senhores dirigentes do Palmeiras.

GAROTADA IMBERBE

O que se vê hoje no plantel do Palmeiras é uma garotada imberbe, sem experiência, sem categoria e sem condições suficientes para integrar nem sequer a quipe de aspirantes do alvi-verde.

Se formos comparar os elementos que integram o quadro palmeirense de hoje com os de antes de 50, chegaremos a uma triste conclusão. O Palmeiras, não é nem sequer a sombra do que foi no passado. É um farrapo humano. Nada mais do que isso. Esse amontoado de jogadores que existem no Parque Antártica não são nada mais do que pontinhos obscuros que só vêm prejudicando e atirando o clube na rua da amargura.

São verdadeiros projetos de jogadores, que quando muito poderiam figurar em equipes de terceira categoria.

QUANDO MUITO O 5.º POSTO NO CAMPEONATO

Não estamos profetizando não. Esta é a realidade. Nada se pode esperar do Palmeiras em 56. Nesse ritmo em que vai indo, não poderá o alvi-verde almejar senão o quinto posto no certame paulista de 56. E isso será um grande mal. O clube, já vem de tremendos golpes e não suportará mais outras grandes decepções. Podem estar certos que no campeonato, esse triste papel estará reservado para o clube do Parque Antártica.

E o que acontecerá? Será uma "ducha" de água fria no animo da imensa torcida esmeraldina. A onda de descontentes será muito grande e a diretoria não suportará.

Atentem para isto, senhores dirigentes do Palmeiras.

APELO AOS PALMEIRENSES

Eis porque, resolvemos aqui, lançar um apelo para os associados e simpatizantes alvi-esmeraldinos. Toda a família de Parque Antártica, deve se manifestar através do MUNDO ESPORTIVO, falando sobre a atual situação do Palmeiras, dando a sua opinião, tecendo comentários e analisando na realidade e sem ilusões a crise por que passa o conjunto esmeraldino.

Todos devem cooperar nessa cruzada, mandando para a nossa redação comentários profundos e serenos sobre a situação. Quem sabe, se assim, os dirigentes palmeirenses acordam e resolvem se mexer, organizando um autêntico esquadrão para proporcionar maiores alegrias a família esmeraldina. Suas tradições estão razas, quase não existem mais e tudo continua na mesma. O futuro poderá ser muito pior se as ilusões continuarem.

Djalma Santos amolado:

BRASILEIRO NUNCA TEVE MEDO DE CARA FEIA

Djalma Santos recebeu o repórter friamente. Apenas ouvi-o rapidamente. Entendeu logo que o mesmo queria e disse: "Não precisa perguntar, eu é que vou falar, se o senhor permitir é claro".

Respondemos afirmativamente com a cabeça.

O "colored" não perdeu tempo e foi falando:

"Desde que cheguei não tenho sossego. Não posso conceber o que escrevem, o que falam, enfim, não me conformo com tudo aquilo que ouço ou tomo conhecimento pelas ruas. Quem é que não tem sangue? Quem é que não luta, que tem medo de cara feia e de "botinada" de estrangeiro? Eu não! Sempre cumpro a minha missão dentro de uma disciplina que, modestia à parte, não tem envergonhado e sim dignificado o meu nome e o de minha pátria. Esses entendidos dizem que o Brasil, ou melhor, os brasileiros, temem os adversários e já entram em campo complexados. A verdade é bem outra. Nós não tememos, somos temidos. Os adversários é que desmorteam-se, atrapalham-se, estranham o futebol diferente que possuímos. O que sucedeu nas derrotas foram acidentais. Não quero dizer que somos os "maiores". Longe disso. O que pretendo é fazer ver que jogamos o nosso jogo, sem medo de quem quer que seja. Nós não estudávamos o oponente. Essa preocupação era deles que, inclusive, mandavam observadores para presenciar os nossos jogos. Sou inteiramente contra aqueles que colocam o nosso futebol e os seus futebolistas abaixo de zero, chamando-os de medrosos, de inferiores espiritualmente. No meu entender só um adversário nos superou integralmente, a Inglaterra".

O MEU SANGUE

"Muitos afirmam que eu e os meus companheiros não temos sangue, fibra, garra e etc. Esses não viram o meu sangue correr durante setenta minutos, quando vencemos a Argentina. Só se esqueceram! Ora amigos eu não tenho receio de ninguém. Joguei na Europa como o faço aqui e o fiz no último sulamericano em Montevideo. Lá, os menos fanáticos lembram, fui atingido

nas proximidades do olho e corri setenta minutos, sem ter medo de ninguém. Não quero fazer cartaz. Meu desejo é um só: provar que não existe a falada tremedeira. Pela minha pátria eu e a maioria dos meus companheiros somos capazes de qualquer sacrifício.

Não sou nenhuma expressão de cultura, mas acho que muita gente devia pensar mais, muito mesmo, para depois falar. Não há discernimento, não existe lógica. Todos querem falar e, no final, o culpado de tudo é o pobre do jogador de futebol, o errado de sempre, a vítima eterna das injustiças".

SER E NÃO SER

"Para muitos somos os maiores artistas da pelota. Eu, na qualidade de jogador de futebol internacional, discordo inteiramente. Os argentinos também sabem fazer, e muito bem, filigranas com a bola.

Outros afirmam que o nosso jogador se considera invencível. São, no entender dessa espécie de entendidos, uns despotas, cuja "mascara" é algo imensurável. Em linhas gerais, temos todos os defeitos.

Porém, realmente, nós não achamos que somos os melho-

res do mundo. Sabemos que na Europa existem grandes jogadores. Conhecemos as estatísticas e sabemos que a Argentina, Inglaterra, Itália, Checoslováquia, Iugoslávia, Uruguai, Turquia, Espanha, Áustria e outras nações, possuem ótimo futebol. Conhecemos o poderio adversário e no próprio campo de luta sabemos como aquilatar as possibilidades dos antagonistas".

UMA PERGUNTA AOS CATEDRÁTICOS

"Vou terminar. Creio que já ocupe bastante espaço. Cabe-me agora a despedida. Quero fazê-la lançando uma pergunta. Não se trata de desafio ou coisa parecida. Ei-la: QUE SCRATCH FARIA SETE PARTIDAS EM 40 DIAS, EM TERRAS ALIENIGENAS, E SAIRIA COM SALDO FAVORAVEL? Apontem-me um só que eu ficaria bastante contente. Contudo não me venham com a Hungria, que é grande, mas que não realiza "maratonas" e não enfrenta adversários da mesma categoria que enfrentamos seguidamente, sem um preparo adequado, além de contar com a vantagem de não estranhar o clima".

FLASH DE SORDI

1) QUAL FOI O MAIOR ADVERSARIO DO BRASIL NA EUROPA?

R) A Checoslováquia, que joga um futebol essencialmente prático, de primeira.

2) COMO FORMARIA UMA SELEÇÃO INCLUINDO OS MELHORES ELEMENTOS QUE VIU NA VELHO MUNDO?

R) Da seguinte maneira: Carlos Gomes, Magnini e Cervatto; Ocwirk, Billy Wright e Segatto; Stanley Matthews, Montuori, Taylor, Haynes e Carapeles.

3) HOUVE ALGUM ELEMENTO BRASILEIRO QUE SE DESTACOU DOS DEMAIS COMPANHEIROS?

R) Gilmar, Nilton Santos e Gino foram, na maioria dos jogos, valores de primeira grandeza.

4) VOCÊ FOI O CULPADO DA DERROTA CONTRA A ITALIA?

R) Sim. Fui o pior jogador em campo naquela partida. Não consegui obstar os passos do esperto Virgili, que estava numa tarde feliz e inspirada.

5) TEM ALGO A DIZER SOBRE O NIVEL TECNICO, DISCIPLINAR E FINANCEIRO DA EXCURSAO?

R) Todos os jogos que disputamos foram assistidos por um publico numeroso. Portanto, deve ter lucrado imensamente a C.B.D., que vale dizer que financeiramente a temporada foi um sucesso. Disciplinarmente tudo correu as mil maravilhas, em que pese algumas discussões em Wembley. Tecnicamente, creio que fomos bem e aprendemos bastante.



O TRIO FORTE PARA O CAMPEONATO

A PRA ETERNA INSTABILIDADE DE SEU CONJUNTO - DEFESA SEM PONTO DE LANÇA - ESQUADRÃO SANTISTA COM PROBLEMA ALGUNS JOGADORES - E AS NOVAS CONTRATAÇÕES ?

base chegando ao fim de sua carreira e outros caindo vertiginosamente em sua atuação, formando do quadro luso uma combinação argumassa que ninguém entende. A Portuguesa terá que ser bonito para os escorcar e os cinco primeiros colocados.

CORINTHIANS

Um grande mal, o maior talvez, reside na falta de suplentes. Zezé, Valmir, Carbone, Valentino, e nada mais. O time principal ainda meio desorientado com uma queda brusca em sua produção. Não é mais o Corinthians das grandes jornadas, agora conserve a majestade de um lastro indiscutivelmente grande e inigualável. Tem bons jogadores, mas, também, alguns pontos fraquíssimos em toda a estrutura. Falta-lhe, no quarto, um bom ponta de lança, como também um seguro zagueiro esquerdo. O elemento de área reclamado pelo Corinthians talvez possa ser encontrado dentro do próprio Parque São Jorge, mas já é muito tarde para começar a procura. Com as possibilidades financeiras que se agulha de possuir, deveria o Corinthians providenciar logo, a aquisição de um bom valor, um elemento que resolvesse a situação, que entrasse na ofensiva e transformasse aquele mar de solidão e falta de objetividade da praticidade, ação. Dadas as circunstâncias especiais que sempre favoreceram o alvinegro, suas reações estrondosas e espetaculares nos momentos decisivos, vemos nele um elemento mais sério candidato ao título.

SÃO PAULO

Está também fraco. Sua defesa já não é a mesma de antes, celebre, consistente, menos vazada. Vulnerável pela falta de firmeza, permite análises mais controversas a seu respeito. O próprio goleiro titular, já não sabe se o posto é dele ou do novato Bonelli. Deordi pontifica como a figura central do trio base. Mauro, adquirindo aos poucos sua melhor forma, ainda não reencontrou seu verdadeiro jogo e permanece dispersivo fazendo-nos acreditar que atuará dentro de uma instabilidade notória. A linha de meios, então, nem se fala. Restou Alfredo da velha arma. Precisa o tricolor de um homem forte aí, nesse setor, pelo menos, dar um pouquinho mais de personalidade à linha média, ponto de ligação entre a defensiva, já danificada, e ataque que também carece de força. Na vanguarda, o elemento de área, o ponta de lança

ideal ainda não surgiu. E esse elemento precisa ser contratado pelo São Paulo. A camiseta número oito do tricolor continua vazia, com elementos remediando a situação, nunca resolvendo nada. E o tricolor candidato ao título. No entanto, precisa se precaver muito, cuidando especialmente do seu preparo, da sua organização.

PALMEIRAS

Muito fraquinho. Do chamado trio de ferro é o que menos possibilidades ostenta, no momento, para enfrentar a campanha. Sem ataque, com uma defesa que — embora seja o seu ponto alto — ainda não corresponde integralmente, vai o Palmeiras esperar pela saída do pinto de dentro do ovo. Formou um time para daqui a quatro meses. E a tabela não espera nem os ad-

versários perdoam. Conseguiu um bom goleiro, Nivaldo. Um bom zagueiro, Martin. Não tem bom marcador de ponta e nem completa linha média. Sua ofensiva, ninguém sabe a quantas anda. Deu golpes errados, contratando Nestor, Colombo, etc. e agora, tendo que encostá-los para dar lugar aos novos, já perdeu seu próprio rumo. Por incrível que pareça, o Palmeiras não tem ainda um quadro definido. E estamos às portas do campeonato. No terreno técnico, falarão melhor que nós os resultados verificados, mesmo entre equipes de fraco quilate técnico. Parece-nos, se não se endireitar logo, o Palmeiras ficará mais uma vez fora do trio ponteiro do campeonato de 36.

SANTOS

E' o clube que mais se cuidou

e que melhor aproveitou a oportunidade para contratar jogadores. Tem, no momento, o melhor plantel de todo o futebol paulista com dois e até três craques para cada posição. Tem regatarda, movida por uma segunda equipe suplementar que será de muita utilidade no certame. Conta com jogador de todos os tipos, de todas as proporções técnicas e de todo o quilate experimental. Um único problema a afligir o time: a dificuldade na escolha de um onze titular sem a provocação de casos interiores. Tite e Urubatan, ainda outro dia se revoltaram com esse problema. Insurgiram-se contra o técnico e daquela celeuma advém a origem de um problema que em muito poderá afetar a caminhada do campeão em busca do bi-campeonato. Praticando um futebol bom como o vem fazendo há algum tempo, indiscutivelmente o Santos estará no trio mais seguro para a disputa do título maxi-

mo. Precisa única e exclusivamente de um goleiro mais firme, mais regular, menos nervoso e com excelente senso de colocação. Talvez seja o gol seu único ponto fraco, alvo de preocupações. Mas, com a defesa acertando — o que se espera — o próprio Manga, sem viver sobrecarregado de pressões contínuas, acertará.

CONCLUSÃO

Pelas observações feitas — baseadas única e exclusivamente nas possibilidades atuais de cada concorrente — vemos que o título de 36 está entre Santos, Corinthians e São Paulo. Futebol, porém, é paradoxal e cheio de vicissitudes contínuas e inesperadas. Pode ser que amanhã haja transformação radical em tudo que ocorre até agora e que a tabela de prognósticos seja invertida completamente. Mas, na atualidade, é isso o que acontece e a continuar nesse ritmo, sem bola de cristal, acertaremos o vencedor do certame.

SELEÇÃO PERMANENTE UMA IDEIA PARA TODOS

Considerações impostas pelas longas observações feitas na Europa — Como remediar um dos males mais combatidos pelos europeus — Insistimos que está faltando a máquina — Deveres dos clubes, dos dirigentes, dos técnicos e dos jornalistas

De GERALDO BRETAS

Será de grande interesse para o futebol brasileiro que tenhamos a Seleção Permanente. A essa conclusão, mais do que nunca, cheguei depois de minha recente viagem a Europa, embora, já anteriormente, acreditasse que o desequilíbrio entre equipes representativas de clubes e os selecionados organizados para defender o Brasil era proveniente do mau jogo de conjunto dos últimos. Tal ilação me ocorreu porque nunca conciliei os fracassos dos "scratches" em muitas missões de que foi incumbido, com os êxitos, em múltiplos casos aparentemente fáceis, que os clubes obtiveram, especialmente na Europa.

Intrigou-me sempre essa discrepância de resultados porque em ambos os casos o que estava em xeque era o futebol brasileiro, com as mesmas virtudes e os mesmos defeitos, valendo-se, na maioria dos casos, do mesmo conteúdo humano. Daí as sérias dúvidas que alimentavam o meu espírito quanto a este aspecto do problema: os clubes tinham a máquina, a seleção não. Uma força atuava em sentido conjugado, robustecida pela longa afinidade que os jogadores desenvolviam entre si; a outra se perdia no futebol dissociado, superada pela incapacidade de aglutinar seu esforço.

A indagação já subsistia nas minhas pesquisas mentais quando sobreveio a última excursão ao Velho Mundo. Sentí, logo nos primeiros contactos, que carecíamos de um jogo mais seguro, dotado de maior uniformidade, exatamente porque o sistema coletivo padecia de muitas deficiências.

Não tardou, de resto, que o observador europeu, acostumado ao futebol-association, super-prático dos seus homens, viesse a público para replisar a velha tecla de que os brasileiros são extremamente individualistas. Nós, realmente, sempre fomos apostolos inveterados do jogo pessoal. Mas eles não acentuam muito isto quando os clubes vão por lá. Naturalmente, a imagem desse individualismo estará sempre presente, porém amenizada, de forma evidente, pela melhor noção coletiva do nosso futebolista nesses casos.

Decorrencia lógica de uma convivência demorada entre os homens que militam numa agremiação, emprestando-lhes o caráter de uma força conjugada, que poderíamos denominar de máquina.

Ora, nas seleções, este longo estagio, entre mesmos titulares ainda não foi possível, nem será fácil obtê-lo, de tal forma que se acentua com muito maior intensidade, a tendência personalista do craque. E o crítico europeu, então, à mingua de um conhecimento mais amplo da situação brasileira, acomoda-se ao raciocínio simplista de que o nosso jogador é terrivelmente individualista.

No fundo, ele possui mesmo esse defeito, mas não tanto desde que se torne possível injetar-lhe o remédio adequado para combater o mal.

SELEÇÃO PERMANENTE

Parece que não temos outra alternativa senão examinar acuradamente o problema de organizar a Seleção Permanente. Nesta altura, não deve cogitar do assunto apenas a C. B. D. A preocupação deve ser geral. Isto é, do clube, dos técnicos, dos dirigentes, dos jornalistas, de todos quantos cuidam honestamente dessa tarefa de achar as formulas salvadoras para o futebol brasileiro.

Da C. B. D., em primeiro lugar, porque o problema lhe está diretamente afeto competindo aos seus mentores solucionar-lo quanto antes. Aliás, se fosse uma entidade conscia de responsabilidade, integrada no espírito de trabalho que remove tudo, há muito que essa dificuldade teria sido superada.

Dos técnicos porque avançamos tanto na nossa derapada para o princípio que não se pode mais tolerar a negligência destes senhores no trato de questões tão profundas. Dormiram longas noites sobre pretensos louros de um poderio que nunca ostentamos, e não podem mais perder nenhum minuto na tentativa de recuperação do futebol brasileiro.

Dos clubes porque precisam compreender, antes de tudo, que a sua própria sobrevivência como organismos atuantes e poderosos nas camadas sociais desse país, decorre da manutenção de todo o prestígio do futebol brasileiro. Se desmoronar o que resta dessa glória muito sonhada se despedaçará também imensa popularidade perante a massa.

Do jornalista, enfim, por sua inegável responsabilidade na luta de preservação de uma das poucas coisas respeitáveis que o nosso discutidíssimo Brasil ainda possui. Ainda que muitos não tenham sentido até agora a importância do futebol, entre nós, ela existe, reclama atenção, sendo um dever de cada jornalista encarar-la seriamente.

Já disse e repito que a única coisa que o europeu respeita no brasileiro é o futebol. O resto não existe pura e simplesmente. Então, são elementares varias conclusões: 1.o) — Temos bom futebol. 2.o) — Se temos sofrido reveses deprimentes é porque não soubemos explorar o seu lado positivo. 3.o) — Ninguém descarta de conservar, e sempre que puder melhorar, aquilo que possui de mais perfeito. 4.o) — Se há virtudes e também defeitos, acooçemos as primeiras e eliminemos os últimos, aperfeiçoando, de vez, o nosso futebol.

PE QUADRO DE JUIZES

do campeonato paulista de futebol e, e o Q. de Arbitros para a grande que já foram contratados dois ingleses, "convencido" pelo presidente da Federação, a Inglaterra. Entretanto, nada de. Porque não poderemos contratar os Williams e Davis, que a F. achou e deveria contratar. Os erros julgando preciso considerar que já a Capitã Federal. Portanto, uma leviança que não poderiam e não podendo reabilitar. Aliás, já se começão dispensados. Pois bem. Entre os juizes minoria indeciso. Há bons, há fracos.

videncia o sr. Mendonça Falcão, a fim de Arbi venha a definir-se, antes do ante. E se tanta coisa dos arbitros em tantos cas que, francamente, o setor de reer... em concerto possível. Os que de se a... tais os defeitos, tais os s indivis. O sr. Mendonça Falcão tem do s... do Departamento da, ante campeonato paulista de 36. peza engra não olhando a quem quer tos" pra acabar, os clubes precisam apreens r para... Até agora, pouco, muito Falcão da não mexeu uma palha. Ou

PREFERIDAS PELOS TÉCNICOS

ZIGUE ZAGUE ALVARO

- 1) De quem tem mais raiva? De muita gente. Prá que falar...
- 2) Aposta em jogo de futebol ou turfe? Não tenho vícios, graças a Deus.
- 3) Qual a melhor coisa do mundo? Estar bem pertinho de nossos entes queridos.
- 4) Você tem complexos? Não. É bobagem.
- 5) Gosta de tirar fotografias? Não sou muito fotogenico, mas gosto sim.
- 6) Tem algum apelido no campeonato? Hericão porque sou um pouco amarelado.
- 7) Gasta muito? Não. Sou controlado.
- 8) Qual o seu tipo predileto? Já tenho e sinto-me feliz com a que Deus me deu.
- 9) Dorme de lado ou de bruço? Sabe que nunca me dei por conta...
- 10) Faz a barba quantas vezes por semana? Sete vezes.
- 11) Quem mais pisa em São Paulo? Deve ser o De Sordi, mas o "Cabeça" é muito leal.
- 12) Quem deseja ver na seleção brasileira? Meu mano Ramiro, Del Vecchio, Pagão, Pepe.
- 13) Qual o mais educado, entre os adversários? Gilmar.
- 14) Gostou de Flavio Costa? Não tenho o que falar...
- 15) O que usa no cabelo? Água.

O SANTOS FARIA MELHOR FIGURA QUE O VASCO E O BOTAFOGO NA EUROPA!



O unico clube brasileiro capaz de representar condignamente o futebol brasileiro, um tanto abalado ultimamente, com os feios fracassos sucessivos do Vasco da Gama, é, sem duvida alguma, o campeão paulista.

Aliás, tinha-se como certa a ida do Santos, mas, a ultima hora o empresario deu prá trás e o giro do gremio paulista ficou para o proximo ano. Para apagar a má impressão deixada pelos clubes brasileiros na Europa, este seria o ano ideal para o Santos jogar no velho mundo, onde, temos certeza, iria brilhar intensamente, pois, indiscutivelmente, possui, no momento, a melhor equipe de futebol do Brasil e quicá da America do Sul.

WILSON, SARNO E CARLINHOS

O Santos cedeu em definitivo ao Jabaquara aqueles elementos, recebendo em troca o zagueiro Getulio. Não podemos dizer que tenha sido um ótimo negocio, mas não há duvida de que a folha de pagamento irá diminuir sensivelmente porque Wilson e Sarno ganhavam bem. Quanto a Carlinhos, para o jogador a transferencia foi ótima, porque num clube pequeno será titular e poderá mostrar seu real valor tecnico, uma vez que no Santos suas possibilidades de aparecer eram minimas. Com a saída de Wilson e Sarno e tecnico Lula poderá aproveitar melhor Cassio, que, aliás, já está tendo maiores oportunidades na equipe principal e está, agora, em condições de ser efetivado na equipe principal do campeão.

FILMANDO IMPRESSÕES

— QUANDO SE DARA O RETORNO DE ALVARO E FORMIGA?

R — LULA:

"Talvez domingo mesmo, em São José do Rio Preto. Tudo depende das condições físicas dos jogadores. Não quero forçá-los, porque sei que ambos devem estar cansados, com as viagens sucessivas que os brasileiros fizeram na Europa. Alvaro e Formiga serão examinados pelo Departamento Medico e se forem dados como aptos penso aproveitá-los no amistoso de domingo, para que assim se reintegrem logo à equipe principal."

O IPIRANGA QUER OSVALDO

Tendo agradado plenamente no prêmio contra o Corinthians, o Ipiranga deverá solicitar, por empréstimo, ao Santos F.C., o arqueiro Osvaldo. Assim, o guapo goleiro que já teve sua época de ouro no futebol brasileiro, voltaria ao ninho antigo.

— POR QUE, REALMENTE, VOCE NÃO ACEITOU A PROPOSTA DO SANTOS?

R — NEGRI:

"Deve ter havido algum engano da fonte que forneceu esta noticia a um dos jornais desta capital. Eu não recusei nenhuma proposta do Santos e sobre a reforma de meu contrato falei rapidamente com o sr. Antonio dos Santos. Nada alem de uma palestra amigavel. Não renovei, porque tenho alguns problemas a resolver ainda, pois pretendo ficar no Brasil somente este ano, e pensando nisso é que mandei minha senhora e três filhas para Buenos Aires. Em janeiro ou mais tarde, febreiro retornarei ao meu país, e sei de antemão que irei sentir muitas saudades deste grande Brasil, onde conquistei muitas amizades."

— QUAL É O ESTADO FISICO DE DEL VECCHIO?

R — DR. ANDREILINO AMARAL (medico):

"Você sabe que Del Vecchio foi um abnegado no ultimo campeonato. Mesmo sentindo fortes dores no tornozelo e não querendo criar nenhum problema para Lula, prontificava-se a jogar. Pagou caro tributo ao amor que tem pelo Santos. Agora entrou em tratamento rigoroso e somente quando não mais sentir nada é que poderá voltar aos treinos."

"MEXERICOS" DO ATLANTICO

★ Me contaram, mas não acredito, que o Lula não gosta muito do Tite e vice-versa...

★ Será? Pela décima vez noticia-se em São Paulo e no Rio que Urubatan pretende solicitar rescisão de contrato...

★ Tem um "grande" da capital que há muito tempo tá "namorando" o extraordinario Ramiro. Está esperando um



Com a saída de Wilson o "capitão" Hólvio terá agora em CASIO seu maior rival. Os dois estão em grande forma. Com qualquer um dos dois o campeão estará bem servido no campeonato.

"deixa"... prá entrar em ação. Quem será?

★ O Elesbão voltou a descer a "lenha em cima" do Tite. Olhe, se o "Cantinflas" abrir a boca muita coisa feia vai vir à tona... Abra o olho Elesbão...

★ O Athié foi visto no Atlantico sem aquele cronista. Cadê o rapaz que desapareceu depois que soube que o Santos não iria mais para a Europa?

★ Pépe e Claudette vão, finalmente, ficar noivos. Docês á vista, minha gente...

★ O Laercio anda com vontade de vestir a camisa numero um do Santos. Cuidado, mas cuidado mesmo "seu" Manga!... Não acredito que Laercio vá prá Vila...

★ Coitado do Carlinhos. Foi pro "Jabuca". Senti sua saída porque o garoto sabe jogar. Lá vai ser "cobra" logo logo...

★ Muita gente ficou contente quando soube que Sarno e Wilson iriam para o Jabaquara. Eu sei, mas não conto. Val dar "galho" seu...

CURIOSIDADE

As maiores vitórias do Santos sobre o Corinthians foram por 8 a 3 e 6 a 0. Sobre o Palmeiras, por 5 a 2; sobre o São Paulo, por 5 a 1 e sobre a Portuguesa de Desportos por 9 a 1. A maior vitória do Corinthians sobre o Santos por 11 a 1. A maior do Palmeira-Palmeiras, por 8 a 0. Do São Paulo, por 9 a 1 e da Port. de Desportos, por 8 a 0. O Santos F.C. além de 55 esteve próximo do título nos campeonatos de 1948 e 1950, isso para não citarmos o tempo do amadorismo quando também varias vezes lutou pela conquista do campeonato, sendo, porém, vice-campeão.

FLASH IVAN

A carreira do excelente profissional do campeão, teve inicio em 1944. Foi no juvenil Figueira, em Santa Catarina. Lá aprendeu as primeiras lições até que se transferiu em 1947 para o Ritz, da varzea. Ascendendo sempre, logo pulou para o Paula Ramos, onde se tornou bi-campeão em 48. Juntamente com Nicácio, que foi seu companheiro no Santos, era dono do time. Em 48, resolveu tentar a sorte em São Paulo, no que foi auxiliado pelo diretor de esportes do clube de Vila Belmiro. Veio em caráter experimental, porém em época não propicia. Alfredo estava jogando uma enormidade. Assim, sendo, mesmo acertando, retornou á sua terra natal, onde ficou aguardando nove chamado do Santos. Em 50, entretanto, recebeu um telegrama do Santos. Aceitou em cheio. Foi cedido por empréstimo ao Linense, onde ficou de 52 a 54, com um pequeno estagio de 4 meses no Palmeiras. Conquistou o título de 55, o maior de sua carreira. É um dos mais perfeitos craques do campeão paulista e um dos maiores em sua posição no futebol brasileiro.

Merecem descanso

Enquanto não começa o campeonato seria interessante o Santos conceder uma licença maior para Alvaro e Formiga, para que assim possam contar com estes dois excepcionais valores para o certame de 56, em perfeitas condições físicas. Eles fazem falta, mas para estes amistosos sem muita importância Alvaro e Formiga poderiam ficar lá fora, dando-se, assim, oportunidades aos novos.

O FAN PERGUNTA

Recebemos uma carta da srta. Sonia Alvares de Azevedo, residente na cidade de Campinas, que enendereço por nosso intermedio uma carta, ao atacante Del Vecchio, contendo as seguintes perguntas:

- 1) — Qual a sua idade e estado civil?
- 2) — Aceitaria convite para almoçar em Campinas?
- 3) — Qual o seu maior amigo no Santos?
- 4) — Está aborrecido por ter perdido o lugar?
- 5) — Em São Paulo, qual o clube de sua simpatia?
- 6) — Você gosta de jogar na ponta direita?
- 7) — Atualmente, no Brasil, qual o craque mais perfeito?
- 8) — Qual o maior gol de sua vida e qual aquele que mais lhe entusiasmou?
- 9) — Qual sua maior decepção?
- 10) — Qual o craque que mais xinga dentro do gramado?

O CRAQUE RESPONDE

Del Vecchio agradeceu á lembrança de sua fã, de Campinas, reiterando-lhe os votos de felicidades e respondeu assim suas perguntas:

- 1) — Tenho 21 anos e sou solteiro...
- 2) — Com imenso prazer, tudo dependendo de tempo
- 3) — São todos, entretanto, por morar em São Vicente, é com Pepe que saio mais.
- 4) — Absolutamente. Gosto de Pagão e estou satisfeito por ter acertado no Santos. É meu amigo.
- 5) — Portuguesa de Desportos.
- 6) — Não. Prefiro ficar de fora, a ter que jogar na ponta.
- 7) — Gilmar, Santos, Alvaro e Zizinho.
- 8) — Foi contra o Linense e o que mais me entusiasmou foi contra o Palmeiras, no turno.
- 9) — Ter perdido de 8 a 0 da Portuguesa e não ter marcado gols no Uruguai.
- 10) — Rafael, do Corinthians.

ONDAS...

★ Lula reformou contrato com o Santos. 18 "abobrinhas" por mês, seu novo ordenado...

★ Wilson, Sarno e Carlinhos foram cedidos em caráter definitivo ao Jabaquara. Pelos três jogadores o campeão recebeu Getulio.

★ O Vasco solicitou ao representante do Santos, no Rio, o zagueiro Cassio. Os jornais cariocas dizem que o gremio de São Januario recebeu o "contra"...

POLITICA BOLORENTA DO JOCKEY

A erro clamoroso das inscrições antecipadas - Antecipações que equivalem a erros - o exemplo de JOHN ARABY - Os tempos modernos são muito diferentes - Que se abram novos horizontes - Os programas da semana - JALERINO vs. SANHAÇO no clássico - Indicações - Notas, comentários e notícias

O Jockey Club de São Paulo adota uma política "de teima" em muitos pontos, o que serve, em última análise, para causar, a si mesmo e aos outros, inegáveis prejuízos. Em muitas oportunidades temos focalizado por estas colunas tais fatos, voltamos agora a fazê-lo, todavia em setor novo, nem por isso menos importante.

INSCRIÇÕES
É sabido que as provas clássicas e os grandes prêmios, para

que sejam acessíveis, devem estar na cogitação dos criadores e proprietários dentro de um programa previamente estabelecido com grande margem, realizando-se assim inscrições, sem as quais é impossível concorrer. Tal sistema traz inúmeras complicações, embaraços, contratempos e aborrecimentos. Não se pense que a inscrição é gratuita. Absolutamente. Por isso, muitos criadores - aqueles que têm uma produção demasiada-

mente elevada - preferem anotar apenas os produtos que se lhes figuram de categoria. Os erros são frequentes, porque em matéria de turfe, qualquer previsão a respeito da qualidade de um animal, mormente quando potro, é sempre inconsistente. Disso resulta que um John Araby fique aliado das provas clássicas de sua idade, porque não foi previamente anotado em Cidade Jardim... Com isso, o Jockey Club priva o público de assistir as exibições do futuro potrinho, que vai então para a Gávea, onde cumprirá campanha. Uma situação verdadeiramente calamitosa, se considerarmos a contribuição que John Araby traria aos embates clássicos de sua idade, provas estas que têm transcorrido sem nenhum atrativo, pela fragilidade, pela mingua, de seus concorrentes... E tudo isso porque o

Jockey Club persiste numa política de todo errônea e absurda, que nos tempos modernos não se justifica de forma alguma, mormente se levarmos em conta que a entidade da Praça Antonio Prado pode muito bem dispensar os minguados "cobres" das inscrições prévias, em virtude de sua pujança financeira. Que política deveriam então adotar? Tudo muito simples: todo produto nascido nos haras de São Paulo e do Paraná - já que existe o baírrimo convênio entre as duas Unidades da Nação - seriam, uma vez devidamente registrados no Stud-Book Paulista, considerados como previamente anotados em todas as provas clássicas destinadas aos produtos de dois e três anos. Isto eliminaria de pronto o perigo de uma exclusão "por força das circunstâncias". A taxa da inscrição, se é que se deve ainda cobrá-la, se-

ria debitada a quem de direito no ato da confirmação da inscrição. Nada mais simples, nada mais prático, nada mais lógico. É simplesmente ridículo que o Jockey Club de São Paulo, atravessando os dias de fastígio que bem conhecemos, ainda continue apegado à instituição que foram criadas quando ainda começava a engatinhar, quando necessitava se apegar a qualquer coisa, com o fito de aumentar suas parcas rendas. Hoje em dias, em benefício da própria Instituição, em proveito do turfe brasileiro, para enriquecimento do espetáculo das corridas, tudo isto deve ser posto de lado, porque já não mais se justifica de forma alguma. Seria também conveniente que o Club de corridas da Capital, adotasse horizontes mais amplas ainda, abrindo as portas de sua programação clássica a todos os produtos nascidos no país, abandonando de vez a política baírrista que tanto enodou seus felizes e suas atividades.

SANHAÇO vs. JALERINO

Um novo clássico para os elementos de dois anos, constitui a melhor carreira de domingo no Hipódromo Paulistano, cujo programa que apresentamos a seguir com montarias, não apresenta nenhuma atração:

- 1.º PAREO - 13 h. - 2.000 m.
1-1 Gasnette, P. Vaz 55
2-2 Calandra, C. Aurungo 55
2-2 Içá, J. O. Souza 55
3-3 Graciola, D. Garcia 55
4-4 Atica, E. Garcia 55
4-5 Estrela Azul, E. Gonçalves 55
4-6 Ipomêne, A. Xavier 55
2.º PAREO - 13.30 h. - 1.600 m.
1-1 Gibson, A. Xavier 55
2-2 Johnny, S. Ferreira 55
2-3 Karamoya, J. Carvalho 55
1-1 Anisette, G. Santos 45
3-3 Gran Campeã, R. Olguin 49
6-6 Célio, R. Zamudio 53
7-7 Gracelo, F. Costa 56
4-3 Negra Linda, D. Frelre 47
9-9 Bolero, D. Garcia 57
3-3 Brichino, J. O. Souza 55
3.º PAREO - 14 h. - 1.400 m.

- 1-1 Hill Prince, L. A. Pinheiro 56
2-2 Beljoca, J. M. Amorim 54
2-3 Pacoti, D. Garcia 55
4-4 Carotto, C. Aurungo 54
5-5 Belair, A. Xavier 55
3-6 Mendy, J. Camargo 54
7-7 Salú, E. Gonçalves 56
8-8 Hoyden, L. Palao 54
4-9 Ferreiro, L. Gonzalez 55
10-10 Kathleen, D. Alves 54
4.º PAREO - 14.35 h. - 2.000 m.
1-1 Burundum, A. Xavier 55
" Buridan, L. B. Gonçalves 55
2-2 Renolr, S. Ferreira 55
3-3 Hellopse, O. Rachel 55
3-4 Ebbé, E. Gonçalves 55
5-5 Gloré, P. Vaz 55
4-6 Lindo Pingo, J. Camargo 55
7-7 Dimanche, L. Gonzalez 55
8-8 Karnak, F. Irigoyen 55

- 5.º PAREO - 15.10 h. - 1.200 m.
1-1 Sanhaço, R. Zamudio 55
" Spleen, R. Zamudio 55
2-2 Croupler, G. Massoli 55
" Bourbon, L. Gonzalez 55
" Uro, L. Osorio 55
3-3 Jalerino, S. Ferreira 57
" Voyageur, P. Vaz 55
4-4 Janusai, F. Costa 55
6.º PAREO - 15.50 h. - 1.400 m.
1-1 Abilio, S. Ferreira 55
2-2 Disputada, H. Molina 54
3-3 Harali, J. Camargo 51
3-4 Hermano, A. D. Xavier 56
5-5 Ingaseiro, C. Taborda 56
4-6 Jambon, J. P. Souza 56
7-7 Hallao, O. V. Andrade 56
7.º PAREO - 16.30 h. - 2.000 m.
1-1 Snooger, F. Irigoyen 55
" Francfort, Greme Jr. 54
2-2 Fusarium, D. Garcia 56
2-3 Silvanesco, A. Xavier 52
" Erugelo, A. D. Xavier 56
4-4 Desert Prince, L. Vargas 54
3-5 Diretor, E. Gonçalves 54
6-6 Kingdom, L. A. Pinheiro 51
7-7 Flavo, O. Rachel 57
4-8 Odeon, J. Carvalho 57
9-9 Quixq, L. Gonzalez 59
10-10 Ismail, J. Camargo 51
8.º PAREO - 17.10 h. - 1.000 m.
1-1 Iritaca, Greme Jr. 54
2-2 San Martin, J. M. Amorim 56
2-3 Dresden, A. Xavier 56
4-4 Rossia, J. P. Souza 56
3-5 Allora, C. Taborda 56
6-6 Quila, L. Vargas 54
4-7 Inefavel, D. Garcia 54
3-8 Rosental, E. Gonçalves 56

CUIDADO!

SABADO
JUSSARITA tem ótimos trabalhos e vai correr na areia... TOMASO estreia levado de barbada... CANTO LINDO tem corrido muito e ainda pagará bem... PEMBA KID vai ter carreira favorável: muito movimentada... TAPIZ, na areia, poderá se reabilitar completamente... ENDIABRADO não sabe correr apenas o que tem produzido.

DOMINGO
ESTRELA AZUL está em prova feita... GRAN CAMPEA, na grama e leve como vai, é ótimo azar... SALO está firme e na grama corre bem... KARNAK, na distância, vai atropelar... BOURBON é um potro corredor: pode ser a surpresa do clássico... INGASEIRO continua correndo muito... FLAVO, mesmo na turma, é ótimo azar... INEFAVEL corria firme, por fora, e a prova está melhor...

NOSSAS INDICAÇÕES

Devem ganhar ★ Podem ganhar

SABADO

- | | |
|----------------|----------|
| RANEE | SEVILHA |
| JASMINO | TRUCO |
| HIRCO | UXI |
| ROBESPIERRE | AMIGAO |
| FANTON | ICHOR |
| BABAÇO | POKER |
| ARASSUYARA KID | GUACYRON |

DOMINGO

- | | |
|------------|-------------|
| IÇA | GRACIOLA |
| BOLERO | GIBSON |
| PACOTI | HILL PRINCE |
| BURUNDUM | LINDO PINGO |
| SANHAÇO | JALERINO |
| DISPUTADA | ABILIO |
| SILVANESCO | SNOOKER |
| IRITACA | DRESDEN |

FRACA A SABATINA

O programa de sabado não é nada bom, como de resto têm sido a quase totalidade das sabatinas já disputadas em Cidade Jardim. Este o programa desta semana, com montarias:

- 1.º PAREO - 13.45 h. - 1.200 m.
1-1 Namorada, L. B. Gonçalves 55
2-2 Iaponã, C. Taborda 55
2-3 Sevilha, L. Gonzalez 55
4-4 Escapade, H. Molina 55
3-5 Ranée, F. Irigoyen 55
6-6 Iporanga, R. Olguin 55
4-7 Clidia, P. Vaz 55
8-8 Jussarita, J. Carvalho 55
2.º PAREO - 14.45 h. - 1.200 m.
1-1 Jasmínio, A. Artin 55
2-2 Hermilo, F. Pereira 55
2-3 Jazão, J. P. Souza 55
4-4 Ivan o Terrível, H. Molina 55
3-5 Tower, S. Ferreira 55
6-6 Elias, E. Gonçalves 55
4-7 Omaso, L. B. Gonçalves 55
8-8 Truco, P. Vaz 55
9-9 Uglaco, R. Olguin 55
3.º PAREO - 14.45 h. - 1.200 m.
1-1 Hirco, P. Vaz 55
2-2 Hopper, D. Garcia 55
2-3 Quile Ideal, E. Casanova 55
4-4 Jambagá, J. P. Souza 55
3-5 Sacl Pereré, L. Gonzalez 55
6-6 Quantrell, L. A. Pinheiro 55
7-7 Jagan, J. Carvalho 55
4-8 Uxi, E. Gonçalves 55
9-9 Baril, F. Sobrero 55
10-10 Souvenier, P. Mauzzan 55
4.º PAREO - 15.20 h. - 1.400 m.
1-1 Amigão, F. Costa 55
2-2 Kique, O. V. Andrade 55
2-3 Robespierre, L. Gonzalez 55
4-4 Ipé, R. Zamudio 55
3-5 Canto Lindo, J. P. Souza 55
6-6 Alegre, C. Aurungo 55
4-7 Talma, H. Molina 55
8-8 Tutão, P. Vaz 55
5.º PAREO - 15.55 h. - 2.200 m.
1-1 Ichor, P. Vaz 54
2-2 Errio, C. Aurungo 52
2-3 Fanton, L. Osorio 57
4-4 Romania, F. Sobrero 52
5-5 Preciosidade, D. Frelre 51
3-6 El Jamil, L. B. Gonçalves 57
7-7 Anambé, A. Artin 55
8-8 Gambito, C. Taborda 58
4-9 Pamba Kid, R. Zamudio 53

Para acumular

- HIRCO**
ROBESPIERRE
FANTON
BABAÇO
— (—) —
3.º — Dupla 14
4.º — Dupla 12
5.º — Dupla 12
7.º — Dupla 14
— 000 —
PACOTI
SANHAÇO
SILVANESCO
DISPUTADA
— (—) —
1.º — Dupla 12
2.º — Dupla 14
3.º — Dupla 12
5.º — Dupla 13

NOVO TESTE (Antero de Castro)

Voltam à raia os potros da ultima geração, a fim de que, em mais um confronto, possam derlimr duvidas, e dar aos técnicos oportunidade de preconisar com mais base.

A prova não apresenta o que de melhor já foi mostrado. Dizemos tal porquanto é John Araby indiscutivelmente o melhor elemento de sua fraca geração; o filho de Esquimalt, porém, não foi previamente anotado nos eventos clássicos de Cidade Jardim (pode haver coisa mais absurda?), por isso teve que ir para a Gávea, onde prosseguirá a campanha tão brilhantemente encetada.

Sanhaço, aparentemente o vice-líder da turma, terá pela frente uma turma de pouco valor, mas que apresenta um elemento constituidor de autentica incerteza, de perigosa incognita: Jalerino. Quando do classico "Tiradentes", o filho de Strong I'Th'Arm (primeira geração) logrou bater o descendente de High Sheriff, mas tal feito não convenceu a ninguém, pela simples razão de que a partida da prova foi irregular, causando serios prejuízos ao favorito, que acabou malogrando, terminando apenas em segundo. Não nega as virtudes de Jalerino, mas reconhecemos que até o presente momento, Sanhaço para ganhar-lhe em valor, principalmente depois de haver reaparecido na tarde do G. P. "São Paulo" para ganhar da forma mais brilhante possível, distanciando Johnny Reed em bom tempo.

Assim, não há que negar: o classico de domingo vindouro apresenta duas facetas, qualquer delas de vital importância: ou Jalerino consegue suplantir Sanhaço, firmando-se assim na liderança dos potros atuantes em Cidade Jardim, ou então o filho de High Sheriff conseguirá, triunfando sobre o crioulo do Haras "Bela Vista", voltar à sua posição, porque, na realidade, não pôde ser ainda de todo apeado de seu trono...

Não obstante tais facetas constituírem o ponto alto do confronto classico de domingo vindouro não é difícil que uma terceira hipótese venha a ser provada, dada a fraqueza da geração: o prevalecimento de qualquer outro concorrente, que não Jalerino ou Sanhaço... Bourbon, por exemplo, poderá fazê-lo. Trata-se de um potro em franca evolução, dono de muita raça e que apenas agora logrou "pegar" corrida. Sua prova ultima foi convincente, uma vez que, prejudicado durante um acidentado percurso, ainda conseguiu levantar a prova, correndo no final da prova com grande desembaraço. Confirmando aquela atuação, é certo que os favoritos terão que correr muito mais do que fizeram até agora para suplantir o crioulo do Haras "Guanabara", um potrinho pequeno, mas de muito coração.

Aguardemos... A mingua de um autentico líder, só mesmo dizendo em busca de um possível líder...

BRILHOLIN - esmalte sintético rápido para móveis - carrinhos - portas - vimeas e escadas
BRILHOLIN
Um produto WANDA - da Companhia de Tintas e Vernizes "R. Montesano"

ESTAS SÃO "FUROS" NO DURO...



O técnico Almoré Moreira, recebeu uma carta de Julinho trazida pelo meio Djalma Santos, afirmando nessa missiva que deseja retornar ao Brasil no próximo ano. Diz ainda Julinho, que deseja ingressar no Palmeiras, tendo o treinador alvi-esmeraldino conversado com o presidente Mario Benf e esse respeito, a fim de tratar desse assunto, desde já junto aos dirigentes do Fiorentina.



CANHOTEIRO, para renovar seu contrato com o São Paulo, pediu 15 mil cruzeiros de ordenado e mais 200 mil de luvas, o que corresponde a 33 mil cruzeiros por mês. O São Paulo não lhe pagará isso. Fez uma proposta de 15 mil cruzeiros mensais explicando que quando Bauer era o "Monstro do Maracanã", na plenitude de sua forma, não ganhava 33 mil cruzeiros mensais.



A notícia vem sendo mantida em sigilo. Tanto que não nos arriscamos sequer, a dar o nome do jogador. Entretanto, informamos aos leitores, especialmente aos corintianos, que há entendimentos do clube alvi-negro com uma agremiação do Rio Grande do Sul, no sentido desta ceder ao Parque São Jorge um seu craque que joga na ponta esquerda. Elemento que, dizem, tem magníficos predicados técnicos.

ATENÇÃO LEITORES — Estas notícias não foram publicadas por qualquer outro jornal. Entretanto, se algum leitor provar, com o recorte, que uma delas foi, realmente, publicada, (só um jornal da Capital) pode apresentar-se em nossa redação, que receberá DUZENTOS CRUZEIROS. É lógico que existindo somente um prêmio de 200 CRUZEIROS o feliz será o primeiro que aqui se apresentar.

O TIME IDEAL DO SANTOS PALESTRA OU PALMEIRAS?

Lula vai encontrar dificuldades quando tiver que escalar o ataque do Santos. Há abundância de valores. No centro do ataque, por exemplo, conta ele com três valores excepcionais, talvez os melhores do futebol brasileiro: Pagão (agradável surpresa), Del Vecchio (artilheiro de 55) e Alvaro (um dos mais completos jogadores de futebol de toda a América). A solução, já que Jair tem sua posição garantida no quadro, seria a deslocação de Pagão ou Del Vecchio para a ponta direita. E Alfredinho, neste caso? Também não pode sair porque está jogando bem. Eis, em nossa opinião, a melhor composição da equipe santista, para este campeonato: Manga, Helvio e Ivan; Ramiro, Formiga e Zito ou Urubatan; Alfredinho (Pagão), Jair (Alvaro), Alvaro (Del Vecchio), Vasconcelos e Pepe (Tite). (A. G.)

A EQUIPE LUSA MAIS INDICADA

Estou plenamente de acordo com o plano estabelecido pelo técnico Delio Neves. Ele modificará o sistema de marcação da retaguarda lusa, isto é, Djalma Santos passará a atuar como meio de apoio, o que vale dizer que não jogará mais marcando o ponta. Eis aí uma ideia elogiável do técnico, pois os treinos efetuados já provaram ser Djalma Santos um excelente meio volante. Para a estreia dentro do campeonato, acho que a equipe mais indicada é a seguinte: Cabeção, Reinaldo e Nena; Djalma Santos, Glacomini e Hermínio; Paulinho, Ipujucan, Liminha, Edmur e Simão. Considero os jogadores Atis e Felix muito bons, motivo pelo qual acho-os em condições de integrarem o time de cima em qualquer ocasião. Zé Amaro também poderia ser lançado, no "debut", de vez que é um jogador de categoria indiscutível. (R. P.)

COMO DEVERIA SER ESCALADO O QUADRO PALMEIRENSE

A equipe do Palmeiras, até o momento ainda não está organizada. Cada domingo joga um quadro e Almoré Moreira não sabe mais o que fazer. Falta material humano, isso todo mundo está vendo, inclusive Mario Benf, Oscar Malzone, etc. Mas, não há dinheiro. Que fazer? Pois bem. Com os elementos que o alvi verde possui, a equipe mais certa e mais viável que se pode formar é a seguinte: Nivaldo, Dema e Martin; Valdemar, Fiume e Gersio; Elzo, Juarez (Antoninho), Ney, Ivan e Osvaldo. Muita gente pode estranhar a inclusão de Antoninho na meia direita. Mas, o meio esmeraldino, tem todas as condições para atuar na frente e poderia mesmo ser experimentado. A presença de Fiume, na intermediária, se faz necessária, pois, poderá dar mais eficiência à retaguarda, já que é um jogador mais clássico e que viria proporcionar maior segurança e apoio ao ataque. Elzo, na direita é o melhor ponteiro que o Palmeiras possui, enquanto que Osvaldo, o jovem ponteiro supera em muito a Colombo, devendo por isso ter a sua oportunidade, o mesmo acontecendo com Juarez, que é um jogador veloz e insinuante podendo ser o titular do posto em lugar de Nestor, que em última análise, só poderá atuar na ponta direita, pois na frente é completamente negativo. (H. G. C.)

ESTÁ JÁ FORMADO O CORINTIANS

O quadro corintiano está praticamente formado, dentro do material humano de que pode dispor o técnico. É verdade que, para alguns postos, não existem reservas à altura dos titulares, enquanto, em outros, os jogadores apresentam deficiências, não correspondendo, deixando, assim, a torcida constantemente apreensiva mesmo porque a equipe segue um ritmo de espantosa irregularidade. Entretanto, dentro do que existe no Parque São Jorge, a melhor quipe, no momento, é a seguinte: Gilmar, absoluto, dono sem discussão do arco; Homero e Olavo formam, realmente, o melhor parrelha, a despeito de não serem completos, claudicando muitas vezes; Idário ainda é o dono da posição pela direita, mas parece não se encontrar no melhor estado físico; Julião e Roberto completarão a linha intermediária; Claudio, Luizinho (se voltar em condições), Baltazar, Rafael e Zézé, uma experiência digna de ser tentada, porque Jansen está contundido e não se apresenta tecnicamente bem e Nelsinho jamais corresponde totalmente. (S. B.)

FALTA ALGUÉM NA LINHA TRICOLOR

Está aí o campeonato e o São Paulo nem sequer cuidou de melhorar seu plantel. A equipe que já terminara mal o certame passado mostrou enormes deficiências nos certames em que interveio a ponto de ser apontada como problemática para a próxima temporada. As questões de convênios, os abalos morais de alguns craques quando com a seleção na Europa, tudo custará para se apagar e, então, as rodadas já terão passado e o time permanecerá sem ajuste. Procurando formar um ponto de vista sobre a equipe que o São Paulo, atualmente, pode melhor apresentar para o campeonato relacionamos os jogadores: Bonelli no gol. Poy, fora de forma. De Sordi e Mauro é ainda a melhor zaga que o tricolor possui, se bem que Mauro anda claudicando demais. O trio de meios com Vitor, Alfredo e Turcão supera qualquer outro que se queira formar com os recursos atuais do clube. No ataque, falta um ponta de lança, mas, com o que o São Paulo possui, formaria com Maurinho, Zezinho, Gino Dino, e Canhoto. Falta alguém, também nessa ofensiva, principalmente um rompedor de defesas e arrematador. Mas, ninguém resolve falar em contratação, logo... (G. T.)

JOEL, O JOVEM CRAQUE, DIZ:

"QUERO DAR UMA CASA PARA MINHA MÃE"

O jovem valor palmeirense, desponta como uma das grandes revelações do novo plano encetado pelo alvi-verde — Filho único, estudante, já trabalhou e agora quer se tornar ídolo

Ninguém conhece Joel. Apareceu outro dia, na equipe do Palmeiras. A oportunidade surgiu, com o novo plano de renovação encetada pela diretoria alvi-verde. Jovem e confiante, Joel não deixou escapar essa chance. Pois bem. Joel, nasceu e começou a jogar futebol no bairro de Pinheiros. Integrou várias equipes do seu bairro e sempre despontou como um grande valor. Um dia, foi convidado para se dirigir ao Parque Antartica. Foi correndo. Chegando lá, Gonzalez, que naquela ocasião dirigia o time juvenil do alvi-verde, aproveitou-o, vendo nele incontestáveis virtudes técnicas.

Nem bem treinou e foi lançado no quadro juvenil com inteiro sucesso. Jogou apenas quatro partidas finais, tornando-se campeão juvenil de 55, com a camisa verde.

Depois, vieram as promoções. Passou então a figurar como não amador, fazendo o seu primeiro contrato. Atualmente, ganha 8 mil cruzeiros, mas es-

pera dentro de pouco tempo, tirar muito mais.

FILHO ÚNICO

Joel nasceu para jogar futebol. Fino, esguio, valente, lutador e cheio de esperanças, o jovem "pivô" esmeraldino está iniciando o caminho para a glória.

Descendente de uma família modesta, mas fiel às suas obrigações, é ele filho único, tendo verdadeira adoração pelos seus pais.

Apesar de gostar imensamente do futebol e pensar mesmo em se tornar um profissional, jamais esquece de cuidar de outras coisas, garantindo-se assim para o futuro.

Tanto é assim, que até pouco tempo trabalhava como auxiliar de escritório, sendo obrigado a largar por não ter mais tempo. Estudou de manhã, treina todos os dias no Palmeiras, e à noite, aproveita para fazer suas lições ou quando não, distrair um pouco o espírito comparecendo a um cinema. Leva uma vida comum, corriqueira, como todo moço ajulizado.

Joel é um menino. Nasceu em 37, contendo portanto 19 anos. Eis porque, pretende chegar a ser ídolo. Existe muito tempo para isso. Tem de futebol, pelo menos mais 11 anos, isto por baixo.

O maior sonho desse novo craque, é poder adquirir um residência para a sua mãe. Diz mesmo ele, e com muito acerto: "Assim que fizer o meu primeiro contrato como profissional quero dar entrada numa casa. Será esse, o meu primeiro passo da minha vida. O resto, virá depois".

FALANDO DE FUTEBOL

Finalmente, abordamos Joel, sobre um pouco de futebol. Apesar de moço, já viu muitos craques atuar. Reputa Zizinho, Bauer e Fiume, como os maiores jogadores que já presenciou num campo de futebol.

Sobre a campanha do Brasil no Velho Mundo, achou que, numericamente foi boa. No entanto, pela fama do nosso futebol disse que esperava mais do Brasil.

Continuamos a nossa enquete sobre a possível mudança do nome do tradicional clube do Parque Antartica. Ouvimos ontem, o sr. ANTONIO CALANDRIELLO, que assim se expressou:

— "Sou totalmente favorável à volta do nome Palestra. Aliás, todos já sabem, que fui eu um dos iniciadores do movimento para que o Palmeiras volte a chamar Palestra Italia. Explico porque. Quando possuíamos esse nome, era o nosso clube muito mais respeitado e afamado que atualmente. Se a nossa agremiação foi fundada por italianos e é um clube de colônia, nada mais justo que voltarmos ao nome antigo, cuja tradição e respeito todos conheciam. Ademais, poderemos assim, reunir novamente os grandes palestrinos, ora afastados do clube, aqueles antigos e velhos associados e torcedores, que após a mudança para Palmeiras ficaram algo aborrecidos. Agora, que não há mais qualquer impossibilidade para a mudança do nome, acho que devemos o quanto antes assim o fazer". Palmeiras 3 vs. Palestra 1.

Cinco grandes feitos

Antonio Silva, Diretor do Departamento Social do Corinthians, aponta aos leitores os cinco maiores feitos do Campeão dos Centenários. Eis o que nos disse: "Acompanho o Corinthians há muito tempo, embora não seja fundador. Também não assisti aos grandes jogos do passado, mas vou procurar satisfazer o seu jornal, apontando o jogo final do Centenário de 22: depois a Taça Portuguesa, que conquistamos após bater o Palestra; a Quinela de Ouro, obtida frente aos melhores clubes de São Paulo e do Rio; a vitória sobre o Torino da Itália, em 49; finalmente, o título do campeonato do IV Centenário, embora não possa olvidar a grande conquista invicta de Caracas".

O São Paulo confia nesses

atuais juizes para o campeonato ?

Estelita Pernet

"Temos boa vontade e procuramos vê-los da melhor maneira possível. Não duvidamos, em princípio, de sua honestidade. Mas, pelo que nos foi dado observar, não, na maioria das vezes, na parte técnica. Notem que até o momento não tivemos um que, como Esteban Marino no ano passado, em poucas rodadas chamava especial atenção. São focalizados mais com críticas que propriamente com elogios. Há exceção, é claro, mas num sentido geral precisa a Federação arrumar seu quadro de árbitros. É duro sofrermos esse problema durante o campeonato. Não podemos, também, depositar integral confiança no conjunto de juizes, pois não sabemos o que nos caberá enfrentar. Boa vontade, honestidade, sinceridade, nem sempre é tudo. Técnica e justiça, junto com a imparcialidade, valem muito".

PAGINA DO INTERIOR

Bola Furada

Não sabemos bem qual o resultado financeiro de sua iniciativa, mas a verdade é que a Internacional de Bebedouro vem dando sobejas provas de esforço e trabalho com a disputa constante de jogos em seu estádio, e à noite. E' o clube que tem feito mais amistosos no interior, entrosando seu conjunto com jogos ao invés de fazê-lo apenas em treinos coletivos.

Allás, para um estudo melhor das atividades do clube bebedourense, gostaríamos de receber uma relação dos cotejos que vem disputando, com suas despesas e receitas, pois acreditamos ser das mais inteligentes a política adotada pela Internacional. E' bem verdade que possui um estádio com iluminação, o que facilita a contratação de prelhos. Mas, note-se que aqueles refletores também são o fruto de trabalho do clube. Não apareceram sozinho! Custaram dinheiro!

Os jogos constantes disputados pela Internacional mantêm aceso o interesse do publico que não precisa de campeonato para ver em sua cidade as maiores expressões do futebol interiorano. Enquanto isso outros mais ricos e mais famosos, não saem daquele ramerrão dos joguinhos dominicais, perdendo uma semana preciosa em treinamentos. Ultimamente a preparação da Internacional tem sido feita à base de amistosos o que, por certo, estará produzindo ótimos resultados. Mais uma vez pedimos a colaboração dos diretores de Bebedouro; que nos enviem um relatório completo das atividades de sua agremiação nestes últimos meses. Porque desejamos que seu exemplo seja conhecido por todos. As boas lições devem ser divulgadas. — MILTON CAMARGO

Lapa, tecnico do Ituano, afirma:

BUSCAREMOS O BI-CAMPEONATO

O Clube Atlético Ituano está às portas de uma nova consagração. A equipe que tão bem se houve no certame passado, na Terceira Divisão, está repetindo suas boas jornadas anteriores a ponto de animar sua torcida na expectativa de uma nova façanha. Marcos Pavlovsky, o popular Lapa, técnico do conjunto ituano, mostra-se mais do que satisfeito esperando um novo feito neste certame que chega à sua fase final. Foi assim que se expressou sobre o Campeonato da Terceira Divisão de 58:

— "Tivemos um campeonato difícil neste ano. Os concorrentes melhoraram bastante reforçando sensivelmente suas equipes. O interesse pela vitória levou os dirigentes à contratação de grandes jogadores. Considero a Ferroviária de Pindamonhangaba como o adversário mais difícil que tivemos até o momento. E a peleja mais emocionante foi justamente contra a equipe "pindense" quando ganhamos por 2 a 1.

— "Acredito na nossa representação. Mas há alguns fatos que vem colocar em perigo nossa presença no certame. Jogadores contundidos, outros suspensos e terceiros sem condição técnica propicia. Isto está atrapalhando nossos planos. Mas, vamos lutar, confiantes em nossas possibilidades".

— "O plantel ituano é jovem. A média é de 24 anos. A maior re-

velação é o zagueiro central Wilson. Este rapaz vai longe. O meia Rubini também tem se destacado. Pagamos uma média de 2.500 cruzeiros mensais. Há os que ganham cinco mil e os que percebem até 800 cruzeiros".

— "O ataque é o ponto forte do conjunto. Integrado por gente de valor. Em três jogos marcamos 15 tentos. Contra a Ferroviária (7), Estrada (4) e novamente a Ferroviária (4). Rubini, Marlo,

Mão de Onça, Miché e alguns outros poderão ser aproveitados em equipes da Segunda Divisão".

— "O "bi" será difícil. Estamos na luta para tentar a nova conquista do cetro. Duartina e Santa-cruzense são adversários difíceis. Vamos primeiro tentar a vitória sobre a Ferroviária para depois almejar algo na final. Acho que o quadro de Santa Cruz será mais feliz pois possui realmente melhor equipe".

GOTAS INTERIO RANAS

Os Veteranos Internacionais jogarão domingo em Araras. Todos os cartazes seguirão com a delegação. Els os nome famosos do onze veterano: Oberdan, Robertinho, Nino, Rubens, Zezé Procopio, Telesca, Norival, Lima, Rui, Renato, Leopoldo, Vicente, Lobo, Severo, Lopes e Batata.

UM LUGAR AO SOL

Mais dois nomes de jogadores que poderão brilhar em qualquer dos nossos grandes clubes:

CARDOSO

Para os que o viram no Pacaembu contra o Palmeiras não há necessidade de maior apresentação. E' avante, faz gols e tecnicamente é ótimo elemento. Cardoso é de Descalvado e já jogou também pelo Batataes estando atualmente na Ferroviária. Numa época em que nosso futebol mostra grande deficiência nos setores atacantes, Cardoso surge como uma promessa, quer pelo sentido de gol que possui, quer pelo fato de ser ainda jovem e em começo de carreira. Vai fazer furor na Primeira Divisão.

OSCAR

Muitos já o indicaram como o melhor centro médio do interior. Allás, no ano passado vários clubes estiveram interessados em seu concurso, inclusive o Palmeiras. Apesar de tudo, Oscar continua no Botafogo de Ribeirão Preto, em cuja defesa é um esteio. Muitos valores foram dispensados agora pelo "pantera", mas Oscar lá continuará. Não poderia ser de outra maneira. Não é do tipo clássico, mas em campo torna-se um leão.

O tecnico Alonso Camara, que vinha dirigindo o Fortaleza de Barretos pediu demissão, assumindo o posto Antonio Baldi. Por outro lado, Luiz Osvaldo voltou à direção técnica do Barretos F. C.

O Olaria do Rio jogará amanhã, sábado, contra o Fortaleza. No domingo o Barretos enfrentará o São Paulo F. C.

Piotti, do São Bento de Sorocaba, médio de grandes recursos, foi contratado pelo Santos F. C.

O Marília jogará domingo em seu campo com o XV de Jaú. Novo triunfo local? Vamos ver!

Dois novos elementos estão treinando no Jaboticabal: Wilson, centro avante de São Carlos e Dirl, centro médio de Jaú.

Terceira Divisão

Santa-cruzense e Duartina, pelo desempate da serie "A" jogarão domingo em Botucatu. Boa partida, sem duvida, com possibilidades identicas. Por outro lado deverão jogar, possivelmente em Campinas, Ituano e Ferroviária de Pindamonhangaba, este ultimo vencedor do Estrada de Sorocaba no domingo passado. Assim, dois serão os cotejos da Terceira Divisão, campeonato que caminha ao lado do certame amador. Já está demorando demais esse final!

A FERROVIARIA E O DINHEIRO

Despesas totais de um campeonato — Dez mil sócios para 56 — Os outros departamentos trabalham — O que as cifras nos contam

Ferroviária, campeã do interior! O publico curioso tem perguntado constantemente: quanto gastou o clube araraquarense na campanha da Segunda Divisão? Quanto pagava aos seus jogadores? Seria possível saber-se o total desses gastos de campeonato? Foi pensando numa resposta a todas essas perguntas que colhemos estes dados. Contamos com a colaboração preciosa de Aldo Pondaco, cronista araraquarense, que se dispôs a buscar na propria fonte o que pedíamos.

DINHEIRO, MUITO DINHEIRO!

A Ferroviária de Araraquara gastou no campeonato Interiorano de 55 a importância total de Cr\$ 1.800.000,00, que representam, sem duvida, uma ver-

dadeira fortuna. Essas despesas podem ser assim divididas: ordenados de jogadores, luvas, condução e despesas gerais. Tudo isso foi gasto apenas com o Departamento Profissional!

MAIS DINHEIRO

O Departamento Profissional foi o sorvedouro das receitas da Ferroviária. Boa importância foi também empregada nos departamentos amadores. Porque a Ferroviária não cuida apenas do futebol. Possui uma das melhores, serão a mais moderna e melhor piscina do Brasil; incentiva o ciclismo e tem em suas fileiras Aneslo Argentão, campeão sulamericano da modalidade, tendo, inclusive, departamentos de Bola ao Cesto, Bochas, Box e Futebol Amador.

Podemos afirmar, sem medo de cometer injustiça, que pouquíssimos clubes de São Paulo representarão tanto, no setor esportivo, quanto a Ferroviária de Araraquara. Mas, voltemos ao mundo das cifras. Esses vários departamentos consumiram as seguintes importâncias:

Futebol Amador ... 74.000,00
Bola ao Cesto ... 96.000,00
Ciclismo ... 25.000,00
Natação ... 150.000,00
Box ... 5.000,00
Bocha ... 12.000,00

Temos portanto um total de Cr\$ 362.000,00, empregados nos outros setores do clube.

DE ONDE VEIO O DINHEIRO?

Vejam agora de onde veio essa dinheirama toda. A Ferroviária tem, ou melhor, tinha em 8 de maio ultimo 6.925 sócios,

dos quais seis mil pagantes. Considerando-se as várias categorias de contribuição, arrecadou em 1955 um total de Cr\$ 1.850.000,00 (um milhão, oitocentos e cinquenta mil cruzeiros). Algum outro clube do interior teve tanto dinheiro de sócios... e tantos associados? Nenhum.

RENDAS

As rendas em Araraquara foram sempre pequenas. Falta de interesse popular pelo futebol? Não! Apenas numero grande de associados. O estádio fica sempre lotado, mas a maioria representa os sócios do clube que podem, inclusive, levar seus familiares para ver os cotejos! Assim tivemos u'a medida de Cr\$ 6.500,00 (seis mil e quinhentos cruzeiros) por jogo lá disputado. O dinheiro das rendas foi, no total, pouco, valendo-se o clube, como perceberam, do corpo associativo, ao contrário do que acontece em todo o interior. Nossas agremiações geralmente apoiam-se nas arrecadações porque o numero de seus associados é sempre pequeno.

PLANTEL

A Ferroviária utilizou 16 jogadores, 1 medico e um massagista no campeonato. Só com eles dispendeu mais de um milhão de cruzeiros, entre ordenados, gratificações e luvas.

ESTÁDIO

Publicamos, terça-feira ultima, uma relação das despesas que o clube vem tendo com o novo estádio. Um milhão e seiscentos mil cruzeiros estão sendo empregados nas obras. Há um movimento desusado na cidade, de apoio a essa causa, e por dia a Ferroviária tem recebido em média cem propostas de novos sócios. Segundo tudo indica terá dez mil associados no inicio do campeonato.

JUSTIÇA SEJA FEITA

Se no setor profissional a Ferroviária conseguiu agora o maximo com o titulo interiorano, nota-se que nos outros departamentos tem brilhado também. Em ciclismo tem, além de Argentão, Adolfo Fehli- bi-campeão dos Jogos Abertos do Interior. Em Bochas, levantou o campeonato da cidade por duas vezes. Em Xadrez, sagrou-se tricampeã feminina dos Jogos Abertos, representada por Thyara Etremoff.

Inicia a Ferroviária também agora as suas atividades no Judô e Halterofilismo. Foi ainda o clube campeão amador de futebol, em seu setor.

A CAMINHADA

Até chegar ao titulo maximo interiorano a Ferroviária classificou-se assim nos demais campeonatos:

1951 — Vice-Campeã da Serie.
1952 — Campeã Regional — Vice-Campeã do Interior.
1954 — Vice-Campeã da Serie.
1955 — Campeã do Interior.

Não apenas sua ultima conquista, mas o que representa como força esportiva interiorana, deram a Ferroviária os méritos necessários para o grande titulo. Agora, que não durma sobre os louros da vitória, mas continue lutando, através de uma politica de realizações, progrida e melhore sempre. São nossos votos — (M. C.)

Para a pintura de automoveis — locomotivas — placas e geladeiras

SANOLACK

Um produto WANDA — da Companhia de tintas e Vernizes "B. Montecano"

DECISÃO EM ITAPETININGA

Foi sorteado o local para a disputa do primeiro jogo decisivo do campeonato amador do interior, sendo os finalistas o Usina Frace-ma e a A. A. Itapetininga. Foi indicado como local do primeiro encontro a cidade de Itapetininga, ficando logicamente o segundo encontro para Itapetininga, no dia 27. Para estes cotejos, segundo o regulamento, valerá o saldo de gols. Isto é, estará em vigor o criterio do "gol average". Depois de muitas injustiças, cometidas por algumas ligas e endossadas pela Federação, o certame vai chegando ao fim.

PESADELO DE BORTMAN

O atual diretor do Departamento de Arbitros da Federação passou a ver fantasmas em seus sonhos e mesmo na vida prática. O homem da capa preta rondou muito, durante sua gestão, a testa do importante órgão da Federação. E apareceram casos de suborno (Bissi vs. Paulo Simões), casos de agressão (Mustano em Uberlândia), previsões dolorosas (a vinda de Sunderland) contratações horríveis (Harry Davis e Williams).



Bortman não teve pulso necessário para se impor, para mostrar personalidade, para exigir respeito, para ditar ordens. Cedeu terreno. Se uma vez já havia depositado seu cargo nas mãos do presidente Falcão, voltou a fazê-lo agora, aguardando um reforço de sua atuação com um voto de confiança do Conselho Arbitral. Infelizmente, por mais que queiramos encontrar virtudes boas, qualidades imponentes no atual diretor daquele órgão, não as encontramos. Sua renúncia, mais uma vez demonstra a fraqueza de seu trabalho, a situação instável em que se encontra mandando em tudo e não mandando em nada e cercado por forças golpistas que sempre arruinam o que quer fazer. Bortman pode ou vai continuar como diretor do Departamento de Arbitros. Deve mudar, porém. O que fez até aqui não passou de balão de ensaio, com promessas e contradições, com atitudes embaraçosas que nada resultaram de prático. Se mudar, se exigir completa independência e se forçar a imposição de sua personalidade modificada, então sim, poderá merecer apoio. E, curioso, muita gente anda sabendo, e com muita antecedência, coisas que andam acontecendo no Departamento de Arbitros. Transpira notícias que não seria de interesse ninguém saber. E depois a punição é aplicada àqueles que se rebelam contra os erros (Roberto Machado Moreira) e abrem a boca no mundo.

GANHARAM DOIS MIL CRUZEIROS

Vários foram os acertadores em nossos concursos da rodada de 22 de abril último. Realizamos o sorteio e dois foram os felizardos, que acertaram, respectivamente, os goleadores — não houve gols nas duas partidas — dos jogos: Santos vs. Corinthians e Brasil vs. Checoslováquia. Eis os nomes dos ganhadores, que mereceram, portanto, um prêmio de mil cruzeiros cada um: JOSE F. SANTOS e ARMANDO PEREIRA. O primeiro, residente à rua Lavra, 49, nesta Capital, e o outro na rua Florida, 290, em São Caetano do Sul. Ambos devem comparecer em nossa redação terça-feira próxima, terça-feira próxima, isto é, dia 22, munidos dos seus documentos, às 14 horas, a fim de receberem os prêmios a que fizeram jus.

Rodada de 13-5-56

RESULTADOS DOS CONCURSOS

CONCURSO DE PALPITES — Relativamente à rodada de 13 de maio de 56, prêmio de 1.000 CRUZEIROS por dois scores certos, constatamos após a apuração terem havido seis acertadores (Corinthians 4 vs. Palmeiras 2 e Palmeiras 2 vs. XV de Juá 1), que foram: João Laurence, Manuel Caires Filho, José Rodrigues de Souza, Pedro Dugolich, Kichizo Kawata e Manuel Teixeira (Cart. 1.596.509), entre os quais sortearmos o prêmio acima, em nossa Redação, na sexta-feira da próxima semana às 14 horas, devendo os interessados comparecer munidos de Carteira de Identidade e Atestado de Residência.

CONCURSO DE RENDA — O jogo São Paulo vs. Atlético Mineiro (rodada de 22-4-56) rendeu 266.000 cruzeiros, base em que fizemos a apuração, constatando que o vencedor foi o sr. José Evaristo de Menezes, residente à rua Cap. Tiago Luz 49, em Santo Amaro, que deu o palpite de Cr\$ 1.180,00, com a diferença, portanto, de Cr\$ 1.820,00 tendo, assim, direito ao prêmio de 1.000 CRUZEIROS, que lhe pagaremos na próxima semana (sexta-feira), às 14 horas, desde que o mesmo se apresente em nossa Redação munido de Carteira de Identidade e Atestado de Residência.

DEMAIS CONCURSOS — Relativos à renda e goleadores do jogo Corinthians vs. Palmeiras e São João da Boa Vista, os goleadores do jogo Portuguesa Antistas vs. Portuguesa de Esportes e scores da rodada

de 13 de maio de 56, não houve vencedores.

PAGINA DOS CONSULENTES

ANTONIO SANCHEZ RODRIGUES (Presidente Prudente) — O senhor está com a razão e, portanto, ganhou a aposta. Os brasileiros são bi e não tri-campeões de atletismo. Outrossim, a guiza de esclarecimento, devo elucidar que este é, de fato, o terceiro sulamericano que conseguimos, porém, não somos tri-campeões, pois a primeira conquista era de carácter extra-oficial. Eis o seu "scratch" para o mundial de 1958: Gilmar, De Sordi e Nilton Santos; Djalma Santos, Formiga e Roberto; Garrincha, Luizinho, Zizinho, Didi e Canhoteiro. O "Picapau" não é outro senão o Sérgio de Andrade, autor de secção semelhante no Diário da Noite. Convém lembrar que Sérgio iniciou sua carreira na crônica esportiva aqui mesmo, no MUNDO ESPORTIVO. Gratos pelas referências. Disponha sempre.

JOÃO ROLIM DE MOURA (Capital) — Queremos avisá-lo que a sua carta foi encaminhada ao técnico sampaulino, Vicente

Feola. Talvez ele acate as suas opiniões. Disponha sempre.

ANTONIO DE SOUZA (Santos) — Eis os resultados pedidos, referentes a temporada do Santos no Peru: Santos, 4 vs. Alianza, 2. Santos, 1 vs. Universitário de Esportes, 0. Santos, 1 vs. América do Rio 2.

Santos, 2 vs. Municipal, 0. Santos, 2 vs. Pierola, 0. Santos, 4 vs. The Strongest, 0. Santos, 9 vs. Cienciano, 0. Santos, 4 vs. Universitário, 0. Muito obrigado pelas referências e disponha sempre.

HELICIO AMENDOLA (Santo André) — Carlos Lopes está afastado do futebol.

HOJE
ANJOS MALDITOS
(TEEN-AGE CRIME WAVE)
TOMMY COOK
MOLLIE MCCART
COLUMBIA - PR. ILLINOIS - AC. NAC.

NOVE MIL CRUZEIROS PARA VOCE!

Continuamos esta semana, a oferecer mais prêmios aos nossos leitores. O prêmio maior, será de 5.000 CRUZEIROS, cabendo ao concorrente que acertar os resultados dos cinco primeiros jogos, sendo o primeiro em Limeira, o segundo em Barretos em Jundiaí, o quarto em Campinas e o quinto em Rio Preto.

Em seguida, daremos mais 2.000 CRUZEIROS, para quem acertar os resultados dos três jogos seguintes, ou sejam, em Marília, em Mogi das Cruzes e no Pacaembu.

Para quem acertar ou mais se aproximar da renda do jogo Ponte Preta vs. Guarani, em Campinas, terá o direito de ganhar 1.000 CRUZEIROS.

Finalmente, para quem nos enviar certos os goleadores do jogo Corinthians vs. Nacional, ganhará também 1.000 CRUZEIROS.

Como se pode observar, não é difícil ganhar-se uma boa quantia financeira. Basta um pouco de bom senso e nada mais, pois, todos os clubes são conhecidos.

Um aviso importante: não aceitamos cupões rasgados, sujos ou rasurados.

Se porventura isso acontecer, não pagaremos os prêmios, mesmo que o concorrente venha a acertar.

Por isso, é preferível adquirir um novo exemplar do MUNDO ESPORTIVO e mandar tudo bem limpo e legível.

PREMIOS

5.000 CRUZEIROS para quem nos enviar certos os resultados dos cinco primeiros jogos.

2.000 CRUZEIROS para quem nos mandar certos os resultados dos três jogos seguintes.

1.000 CRUZEIROS para quem acertar ou mais se aproximar da renda do jogo Ponte Preta vs. Guarani.

1.000 CRUZEIROS para quem acertar os goleadores do jogo Corinthians vs. Nacional.

OBS. — Os cupões só serão recebidos até às 12 horas de sábado.

CUPÃO

RODADA DO DIA 20 DE MAIO DE 56

PALMEIRAS vs. INTERNAC. (Lim.)
SAO PAULO vs. BARRETOS
CORINTIANS vs. PAULISTA (Jundiaí)
PONTE PRETA vs. GUARANI
SANTOS vs. AMERICA (R. Preto)

OBS. — Quem acertar os resultados dos cinco primeiros jogos, terá o direito de ganhar 5.000 CRUZEIROS.

MARILIA vs. XV DE JAÚ
SAO BENTO vs. UNIAO (M. Cruzes)
CORINTIANS vs. NACIONAL

OBS. — Quem acertar os resultados desses três jogos, terá o direito de ganhar 2.000 CRUZEIROS.
NOTA — Esse jogo do Corinthians com o Nacional, será realizado sábado, no Pacaembu.

QUAL SERA A RENDA DO JOGO PONTE PRETA VS. GUARANI?

(Renda bem legível)

QUAIS SERAO OS GOLEADORES DO JOGO CORINTIANS VS. NACIONAL?

VOTANTE Nome bem legível

ENDEREÇO Rua e numero

LOCALIDADE Cidade e Estado

ELA FOI AMADA POR 4 HOMENS... E DETESTADA POR TODAS AS MULHERES!

Maristela apresenta
Ana ESMERALDA

PROCOPIO
Jayme COSTA

QUEM MATOU ANABELA?

NYDIA LUCIA - OLGA NAVARRO - RUTH de SOUZA
CARLOS COTRIM - CARLOS ZARA - STELA COMES
AURELIO TEIXEIRA - CARLOS ARAUJO
* PROG. LIVRE *

DIREÇÃO DE D. HAMZA
PRODUÇÃO DE A. PALACIOS
Dist. COLUMBIA PICTURES

HOJE **PIRANGA** **BROADWAY** e **Circuito**

TEM O SANTOS UM MÉRITO: CONSAGROU PEPE E PAGÃO

Os santistas confiam piamente nos garotos revelação do futebol paulista - Pépe foi o "milagroso" de 55 e todos esperam que ele consiga novos gols "espíritos" porque o bi-campeonato é o alvo maior do Santos - Pagão, de todos os jovens, foi o que progrediu mais nestes últimos meses - E' um lutador por excelência - E dizer que era tido e havido como simples reserva, quando foi contratado - Azar do Palmeiras que teve ele em suas mãos e "dormiu no ponto"... - A torcida santista espera muitos gols de Pepe e Pagão no campeonato paulista de 56

A torcida do campeão confia nos dois "meninos" revelação do futebol paulista. Pagão e Pépe representam, sem dúvida, a esperança do Brasil de amanhã. Pépe foi o "milagroso" de 55, com seus gols espetaculares e decisivos. A sua extraordinária capacidade de goleador tem dado muitas e muitas alegrias ao campeão da "Técnica e da Disciplina", porque, haja o que houver, o jovem ponteiro sempre aparece, em horas difíceis (lembramos o jogo contra o Taubaté) para colocar a pelota nas redes inimigas. Pagão, por seu turno, é um lutador por excelência, desses que não param um segundo sequer durante todo o encontro. Por isso, é um atacante perigosíssimo e, indiscutivelmente, o que mais progrediu nestes últimos meses. O interessante é que Pagão, quando foi contratado à Portuguesa Santista, pelo campeão, era tido e havido como simples reserva. Porém, hoje, não se concebe, a vanguarda do campeão paulista sem o seu esforçado comandante de ataque. Pagão vai estar presente em 56, no campeonato paulista, no centro ou na meia, com seus gols estonteantes e Pépe, com os gols "espíritos" que sempre selam o caminho das vitórias do campeão. Por cima ou por baixo os dois "garotos" são infernais. Duas "cascas de ferida" para as defesas contrárias, que a torcida praiana irá aplaudir ainda mais este ano. Pépe "barrou" Tite, e Pagão forçou um descanço para Del Vecchio, outro "menino" que em 58, temos certeza, estará juntamente com Pagão e Pépe, defendendo o prestígio do futebol brasileiro, um tanto abalado nestes últimos anos, com os tropeços das seleções "improvisadas" que a C. B. D. tem mandado para fora.



preferidas
pelos técnicos

COLEÇÕES DE TERRO "F.O.Z." & A

ESTE
SIM É
PRESI-
DENTE

(Leia na
pagina 2)

AIMORÉ PERDEU 10 QUILOS DENTRO DO PALMEIRAS

(TEXTO INTERNO)

CREDINOBIS

COMPRA SEU CORTE DE CASIMIRA NOBIS
E PAGUE EM SUAVES PRESTAÇÕES

Benjamim Constant, 48 e Celso Garcia, 474